



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
CURSO SUPERIOR BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Conhecimento: Sociais Aplicadas

Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução n.º 07/2012/CONSUP/IFTO, de 14 de fevereiro de 2012 e Alterado pela Resolução n.º 34/2014/CONSUP/IFTO, de 23 de setembro de 2014, e alterado pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 180, de 28 de fevereiro de 2023.

PPC aplicado para estudantes ingressantes a partir de 2023/1

Paraíso do Tocantins – TO

2023/1





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Expediente

Antonio da Luz Junior
Reitor

Nayara Dias Pajeú Nascimento
Pró-Reitora de Ensino

Daniel Marra da Silva
Diretor de Graduação

Jussara Maysa Silva Campos
Diretora do CREAD

Flávio Eliziário de Souza
Diretor-Geral – *Campus Paraíso do Tocantins*

Jarles Oliveira Silva Noletto
Gerente Educacional – *Campus Paraíso do Tocantins*

Elion Sarmento Silva
Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

Erna Augusta Denzin
Responsável Técnica do Núcleo de Gestão e Negócios





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Comissão de Elaboração da 1ª Edição

Portaria n.º 168/2020/PSO/REI/IFTO, DE 17 DE SETEMBRO DE 2020

Elion Sarmiento Silva

Erna Augusta Denzin

Emiliane Pereira Duarte Passarini

Flávio Elizario de Souza

Fransergio Bucar Afonso Pereira

Nubia Adriane da Silva

Simone Matos dos Santos Teixeira

Comissão de Elaboração da 2ª Edição

Portaria n.º 162/2022/PSO/REI/IFTO, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Elion Sarmiento Silva

Erna Augusta Denzin

Flávio Elizario de Souza

João Lira Braga Júnior

Revisão linguística: Cristiano Alves Barros

PORTARIA PSO/REI/IFTO N.º 313/2022, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO	10
1.1 JUSTIFICATIVA	10
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 Objetivo geral	16
1.2.2 Objetivos específicos	16
1.3 REQUISITOS DE ACESSO	17
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	18
1.5 PERFIL DO EGRESSO	18
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	21
2.2 GRADE CURRICULAR.....	23
2.3 METODOLOGIA.....	31
2.3.1 Disciplinas eletivas.....	35
2.3.2 Disciplina optativa	35
2.3.3 Disciplinas que possuem carga horária destinada à prática	36
2.3.4 Disciplinas que possuem carga horária a distância	37
2.3.5 Atividades de extensão.....	38
2.3.6 Atividade de pesquisa.....	42
2.3.7 Monitoria	43
2.3.8 Atividades acompanhadas.....	44
2.3.9 Ações para evitar a retenção e evasão.....	44
2.3.10 Acessibilidade	46
2.3.11 Imersão Empreendedora I e II	48
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	50





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	51
2.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	51
2.5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	53
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	53
2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	54
2.8 CERTIFICAÇÃO	56
3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO.....	56
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO.....	56
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE	57
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO	62
3.4 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	66
3.5 DO COLEGIADO DE CURSO	66
3.6 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	67
4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	67
4.1 SALA DE PROFESSORES	67
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO.....	68
4.3 SALAS DE AULA	69
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	69
4.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem	69
4.4.2 Laboratórios.....	70
4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios	70
4.5 BIBLIOTECA	73
4.6 REFEITÓRIO	75
4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE.....	75
4.8 AMBIENTE DE ACESSO ÀS TICs.....	75
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO.....	76
BASE LEGAL	78





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE A.....	82
-----------------	----





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Os institutos são equiparados às universidades federais, visto que possuem gestão orçamentária e financeira descentralizada. Possuem também, nos limites de sua área de atuação territorial, autonomia para criar ou extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.

O IFTO atua em todo o estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocaninenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o estado.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

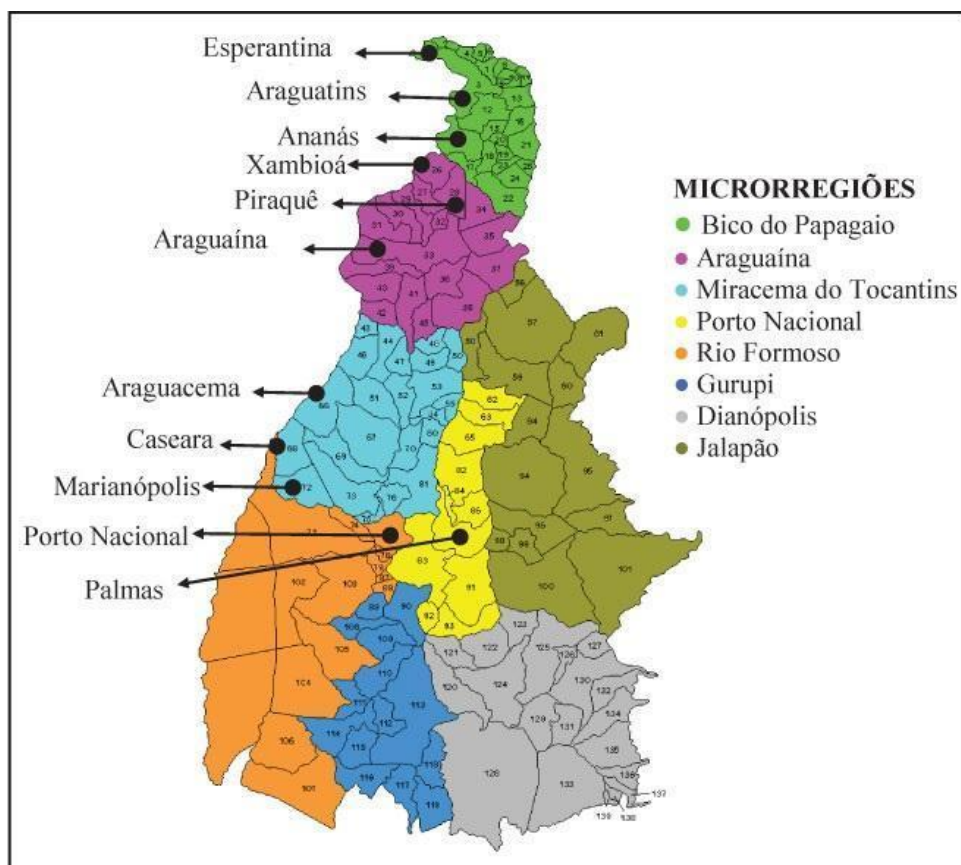




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O *Campus Paraíso do Tocantins* do IFTO, localizado na região Central do Tocantins, figura-se na Microrregião de Rio Formoso que contempla 13 municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) a área territorial total do município é de 1.292.267 km² e a população estimada em 2021 é de 52.521 mil habitantes.

Figura 1. Divisão do estado do Tocantins por microrregião:



Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822011000100015

O *Campus Paraíso do Tocantins* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, antiga Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Palmas, originou-se da federalização do Centro de Educação Profissional de Paraíso – CEP, em 05 de novembro de 2007, resultante da Fase I do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Localizada no Parque Industrial de Paraíso do Tocantins à 70 Km da capital Palmas, nasce com o objetivo de atender as reivindicações do setor produtivo e da sociedade local, considerando a carência de cursos superiores na região, passando a atender 14 cidades circunvizinhas.

Para a escolha dos cursos do *Campus* Paraíso do Tocantins observou-se as possibilidades empregatícias dos profissionais na região, bem como nas demais regiões do Estado; considerando a demanda existente no mercado de trabalho, conforme destaca a ocupação econômica das regiões administrativas. Atualmente o *campus* oferta os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Meio Ambiente, Agroindústria e Informática, Superior de licenciatura em Matemática e Química, Bacharelado em Administração e Sistema de Informação, Tecnólogo em Alimentos e Gestão da Tecnologia da Informação.

A seguir, nos Quadros 1 e 2, são apresentadas a identificação da unidade ofertante e a identificação e especificações do curso:

Quadro 1: Identificação da Unidade Ofertante

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Campus Paraíso do Tocantins do IFTO				
CNPJ:	10.742.006/0004-30				
End.:	Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial				
Cidade:	Paraíso do Tocantins	UF:	TO	CEP:	
Fone:	(63) 3361 0300				
E-mail:	paraíso@ifto.edu.br				
Portal:	portal.ifto.edu.br/paraíso				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Quadro 2: Identificação do Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Nome do Curso: Bacharelado em Administração
Nível de Ensino: Educação Superior
Tipo de Curso: Graduação
Tipo de Oferta: Bacharelado
Habilitação/Titulação: Bacharel
Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Tipo de Eixo: Não se aplica
Natureza da Oferta: Esforço Próprio
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Período Semestral
Periodicidade de Ingresso: Anual
Regime de Matrículas: Por disciplinas
Modalidade de Ensino/oferta: Presencial
Turno da oferta: noturno
Carga Horária Total do Curso (hora/relógio): 3.200,7 horas (distribuídas em 3.840,84 aulas de 50 minutos)
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância: 32,65% (1.045 horas)
Tempo de Aula (minutos): 50 minutos
Duração Mínima e Máxima do Curso (semestres): Mínima: 8 semestre. Máxima: 16 semestres
Vagas ofertadas: 40 vagas

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

O curso de Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins* foi pensado em 2011 com base em uma pesquisa realizada em 2010. No ano de 2014 o Projeto Pedagógico do Curso foi atualizado para atender as mudanças nas regulamentações tanto internas quanto externas. Entretanto, com o passar dos anos as características do Estado do Tocantins, as demandas administrativas e educacionais, bem como o próprio interesse dos estudantes foram sofrendo alterações o que levou o Núcleo Docente Estruturante – NDE a pensar em uma reformulação total do curso. Nesse sentido, em 2019 foi iniciado o processo de reestruturação levando em consideração os aspectos econômicos estaduais emergentes, as mudanças ocorridas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

na educação e, principalmente as mudanças ocorridas nas competências e habilidades exigidas para o mundo do trabalho no século XXI.

Como primeira análise, levou-se em consideração as mudanças ocorridas no cenário econômico-social do Estado, bem como da região atendida pelo *Campus Paraíso do Tocantins*.

De acordo com Nascimento, Silva e Oliveira (2021) o Estado do Tocantins é o quarto menos populoso do país e apresenta um IDHM de 0,699. O Produto Interno Bruto – PIB – do estado está dividido da seguinte forma: serviços e comércio, com 71,8% do PIB, a indústria com 14,7% do PIB e a agropecuária com 13,5% do PIB, dando a perceber a importância do setor de comércio e serviços no Estado. A base da economia do Tocantins está no comércio, entretanto o agronegócio, com a soja como principal produto, tem alavancado a economia e proporcionado ganhos inclusive na indústria.

Conforme disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Paraíso do Tocantins tem um IDHM de 0,764 (2010) e um PIB *per capita* de R\$ 27.108,50.

Com relação aos Arranjos Produtivos Locais – APL's, Rodrigues, Oliveira e dos Santos (2018), após realizarem um estudo de potenciais arranjos para o estado do Tocantins, apresentam que Paraíso do Tocantins possui alta vocação para fabricação de artefatos de cimento e para a cadeia produtiva do arroz. Média vocação para fabricação de biocombustíveis, produtos de madeira e fabricação de móveis. Baixa vocação para cadeia produtiva do frango e lácteos. Constatando a presença das cadeias produtivas do arroz, frango, lácteos e a presença dos biocombustíveis, vê-se a presença forte dos produtos agropecuários.

Além desses, conforme apontam Nascimento, Silva e Oliveira (2021), o estado do Tocantins tem como um dos principais segmentos industriais os serviços industriais de utilidade pública, tais como geração e fornecimento de energia, água, esgoto e gestão de resíduos.

Como se percebe, não foram poucos os motivos que justificaram a criação do curso em 2011. Entretanto, os fatores que levaram à remodelação desse curso estão relacionados com a mudança de comportamento desses setores na sociedade, com o surgimento de novas demandas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

de competências e habilidades requeridas do profissional administrador e, principalmente pela proliferação de cursos de Administração na modalidade *on line*.

Atualmente existem, com polo em Paraíso do Tocantins, quatro cursos de graduação na modalidade à distância e dois na modalidade semipresencial. Cursos presenciais de Administração em Paraíso do Tocantins são ofertados por duas faculdades. Em Palmas existem vinte polos de faculdades de Administração na modalidade *on-line* e quatro na modalidade semipresencial. Cursos presenciais são ofertados por duas universidades. Vale ressaltar que as mensalidades dos cursos à distância ou semipresenciais, no momento da escrita desse PPC, variam entre R\$ 90,00 (noventa reais) e R\$ 300,00 (trezentos reais). Ressalta-se também que no ano de 2021 a Universidade do Tocantins – UNITINS abriu uma unidade na cidade de Paraíso do Tocantins ofertando presencialmente os cursos de Direito e Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, ambos concorrentes indiretos do curso de Administração.

Nesse sentido, a reformulação do curso se fez necessária para implementar um curso diferenciado no mercado, que traga atrativos diferenciados e se mostre melhor que esses que estão sendo ofertados.

O curso de Administração deve, pela sua própria natureza, ser um curso que proporcione aos estudantes o aprendizado de ver soluções onde outros veem problemas, de buscar alternativas e de desenvolver habilidades de sempre inovar, para dessa forma dar sustentabilidade ao sistema econômico.

A sociedade tecnológica, denominada atualmente de sociedade 4.0, é uma sociedade que requer daqueles inseridos no mundo do trabalho competências e habilidades que saibam como agir em situações complexas.

O que se observa nos cursos presenciais existentes, tanto em Paraíso do Tocantins quanto em Palmas, é que os conteúdos estudados ainda remontam os tempos de uma sociedade mais analógica e conteudista, ressaltando os aspectos tecnicistas da sociedade e não oportunizando aos estudantes uma maior interação com a sociedade enquanto estuda. Já o que





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

se observa nos cursos à distância ou semipresenciais é que apresentam um itinerário formativo mais atrativo, porém não oportunizam a interação entre os estudantes. Nesse sentido, a reformulação ora proposta busca trazer o diferencial de proporcionar a interação entre os estudantes, a possibilidade de desenvolver parte dessas horas à distância e a inserção em problemas reais das empresas dos mais variados setores produtivos ainda enquanto estudantes.

Para chegar a essa concepção de curso, o NDE considerou que são “clientes” do curso de administração o próprio Instituto Federal – IFTO, os estudantes, os empresários e a comunidade local e regional. Nesse entendimento, foi realizada no ano de 2019 uma pesquisa entre os estudantes egressos, estudantes regulares a partir do segundo semestre e entre os empresários para verificar as expectativas de todos com relação às competências que o curso deveria desenvolver, elementos formativos que o curso deveria ofertar, bem como as dores e os ganhos de cada segmento (instituição, empresários e estudantes).

Outro aspecto levado em consideração para a elaboração, tanto da proposta de valor, quanto ao *mission model canvas* foram as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (aprovadas em 2020) para o curso de Administração, bem como os aspectos da Pedagogia do Século XXI para o desenvolvimento de competências e habilidades na sociedade 4.0.

A partir da análise da pesquisa e análise documental, foi possível elaborar a proposta de valor do curso para cada segmento envolvido. A partir da proposta de valor foi elaborado o quadro do modelo de negócio que leve ao cumprimento da missão institucional, o *CANVAS Mission Model*. Além disso, foi possível estabelecer os diferenciais do curso no que se refere à sua contribuição para o desenvolvimento regional no que se refere às demandas econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais.

As Figuras 02, 03, 04 e 05 apresentam tais resultados.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Figura 02 - Quadro da Proposta de Valor aos Estudantes

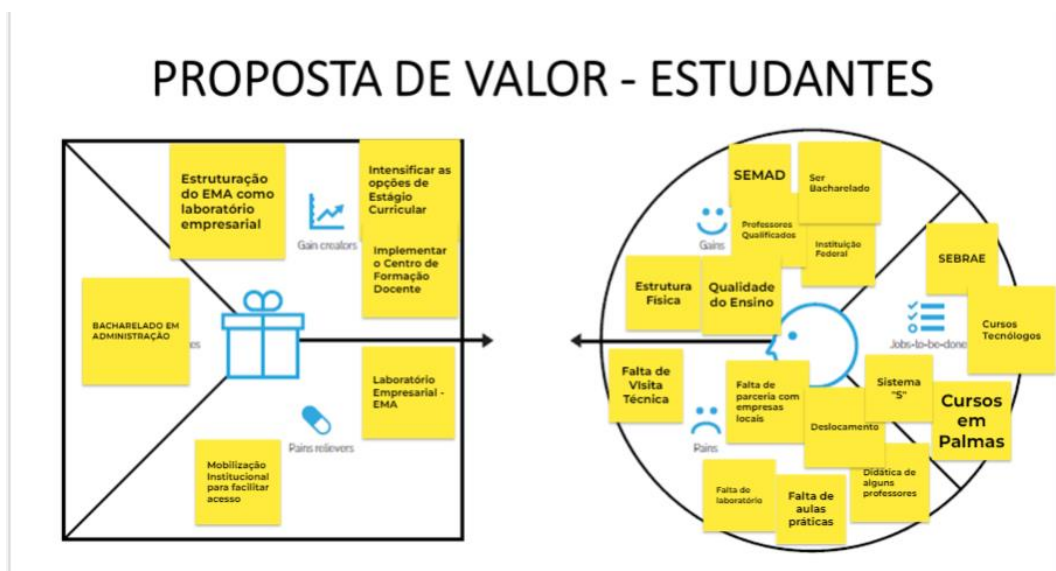
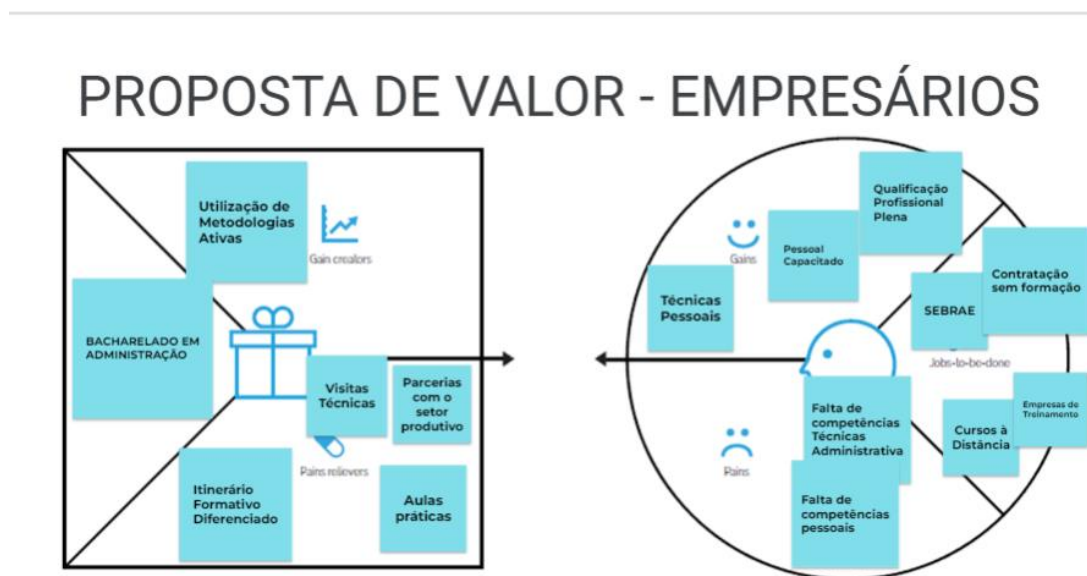


Figura 03 - Quadro da Proposta de Valor aos Empresários





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Figura 04 - Quadro da Proposta de Valor – IFTO

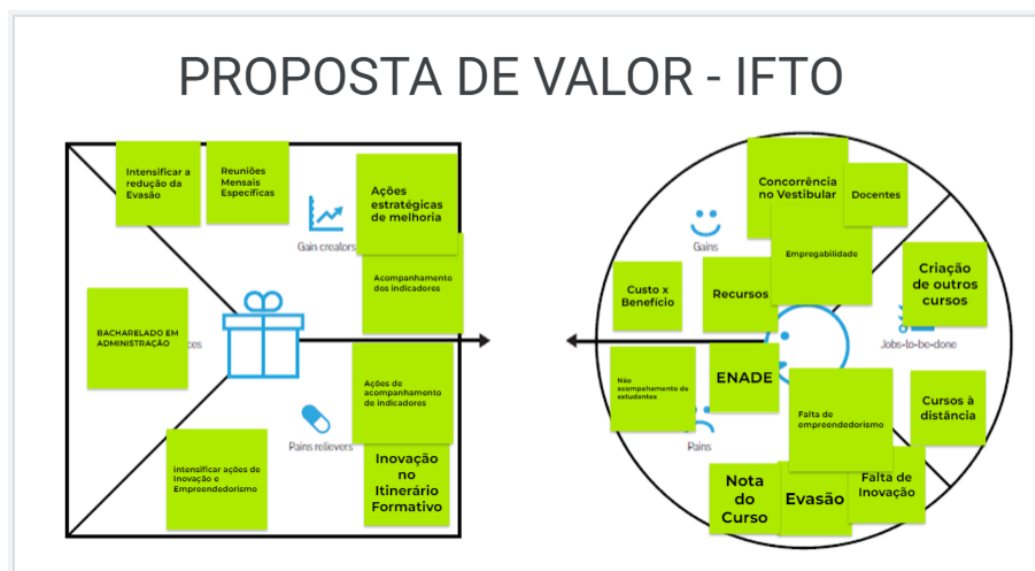
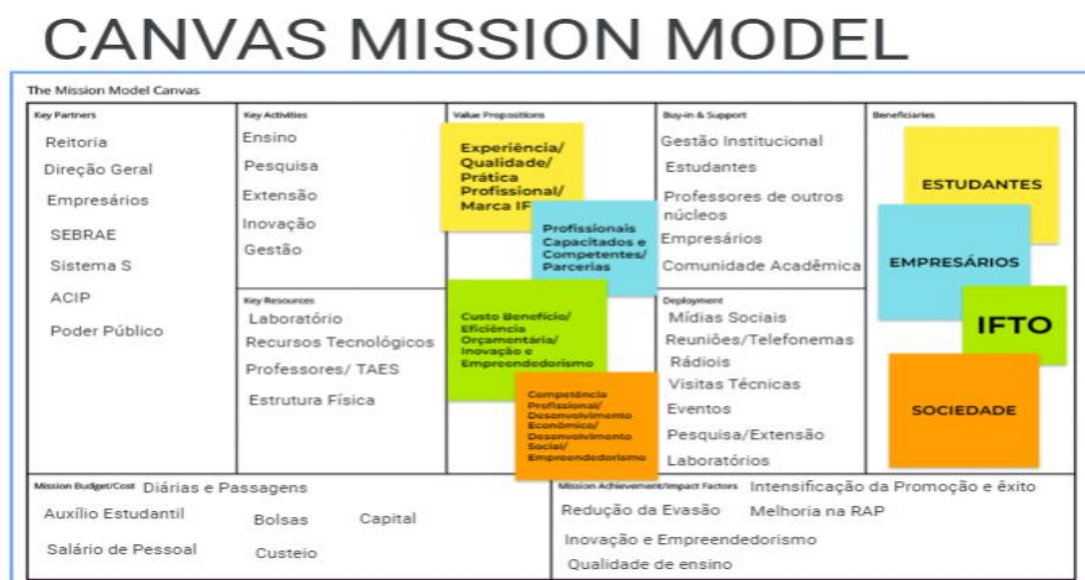


Figura 05 - Quadro da Modelagem da Missão Institucional





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O novo curso de Bacharelado em Administração pretende atender a pessoas que tenham concluído o ensino médio e buscam desenvolver competências e habilidades atuais de gestão nas suas mais diversas modalidades.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 *Objetivo geral*

O curso de Bacharelado em Administração tem por objetivo formar Administradores que integrem os conhecimentos gerais e específicos sobre sua profissão no exercício da função; que analisem e resolvam problemas complexos, abordando-o de forma sistêmica; que utilizem e apliquem técnicas qualitativas e quantitativas na análise de dados e tenham prontidão tecnológica; que gerenciem recursos de forma eficiente, comunicando-se de forma eficaz e fazendo do aprendizado uma constante em sua carreira.

1.2.2 *Objetivos específicos*

Para atingir o objetivo geral apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

- Integrar os conhecimentos de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional à observação das necessidades do mercado local e regional bem como às habilidades humanas e comportamentais;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao profissional do século XXI incorporando-as ao curso sempre que atualizadas pelo mundo do trabalho;
- Desenvolver as inteligências múltiplas necessárias ao exercício da profissão de Administrador;
- Promover atualização das práticas educacionais no desenvolvimento das competências e habilidades do administrador;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- Promover situações problemas nas quais o estudante seja proativo e protagonista no exercício da Administração;
- Promover situações reais para a prática dos conteúdos teóricos por meio do “aprender fazendo”;
- Proporcionar métodos e técnicas de ensino e aprendizagem nas quais o estudante vivencie a vida profissional, porém com a segurança de ter o respaldo necessário no desenvolvimento das ações;
- Formar cidadãos que saibam pensar, criar, imaginar soluções, possibilitando-lhe o prosseguimento de estudos e a capacidade de continuar aprendendo.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos de graduação mediante edital público, de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, o ingresso do candidato para composição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em:

I - Processo seletivo por meio de Vestibular; ou

II - Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O ingresso do candidato no IFTO para recomposição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em processo de seleção de:

I – Portador de Título;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

II – Transferência (interna e externa); e

III – Reingresso.

Na ODP-IFTO, vigente, são encontrados, de forma detalhada, cada um dos processos de seleção informados.

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão apresentar para matrícula o diploma de conclusão do ensino médio, além de outros documentos. Os procedimentos para a matrícula encontram-se previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Será possibilitado o aproveitamento de estudos, que é a inclusão no histórico escolar do estudante, de disciplinas cursadas e cumpridas em outros cursos de graduação autorizados e/ou reconhecidos.

Exame de Proficiência é a avaliação requerida pelo estudante que deseja comprovar domínio dos conhecimentos de determinada disciplina.

Os procedimentos para aproveitamento de estudos e exame de proficiência devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência.

1.5 PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso Superior Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins* do IFTO atende à Resolução n.º 05, de 14 de outubro de 2021.

Assim o egresso do curso possuirá sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos em Administração e Gestão, capacidade para utilizar todas as opções expostas a sua disposição para minimizar custos e maximizar lucros, além de promover o desenvolvimento local e regional por meio da geração de emprego e renda.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais, os profissionais conterão as seguintes competências e habilidades gerais:

I Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional. (Resolução CNE/CES 05/2021. P 01 e 02)

Ainda conforme as diretrizes curriculares nacionais, conforme §1 do Art. 3º os profissionais terão desenvolvido as seguintes competências e habilidades específicas:

a) No que se refere às competências técnicas:

- a. Saber utilizar ferramentas e processos nas organizações;
- b. Integrar conhecimentos gerais e específicos à realidade organizacional;
- c. Analisar e avaliar viabilidade econômico-financeiro de organizações;
- d. Avaliar alternativas de produção
- e. Avaliar condições de ambiente e mercado propondo produtos e serviços adequados.

b) No que se refere às competências de Gestão:

- a. Capacidade de analisar criticamente e propor soluções com base na realidade local;
- b. Visão de Negócio;
- c. Visão Sistêmica;
- d. Visão empreendedora e resolução de problemas locais;
- e. Sustentabilidade;
- f. Desenvolvimento de parcerias;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- g. Negociação;
 - h. Resolução de conflitos
- c) No que se refere à competências social e comportamental
- a. Saber trabalhar em equipes;
 - b. Relacionamento interpessoal;
 - c. Postura profissional;
 - d. Ética e cidadania;
 - e. Adaptabilidade;
 - f. Flexibilidade;
 - g. Proatividade;
 - h. Autogestão de carreira

2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular do curso está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96; atende à Resolução n.º 05, de 14 de outubro de 2021 bem como às demais legislações e normas especificadas no item Base Legal deste projeto.

A Resolução CNE/CES 05, de 14 de outubro de 2021 apresenta as seguintes orientações:

- Observar as competências e habilidades descritas nas diretrizes;
- Definir ações de acompanhamento de egressos;
- Garantir a autonomia da instituição e flexibilidade de ação;
- Demonstrar nos planos de atividades docentes como o curso contribui para a formação discente e como serão desenvolvidas as competências e habilidades;
- Aliar teoria à prática profissional, inclusive por meio de projetos de extensão;
- Implementar atividades que desenvolvam as competências e habilidades para o mundo do trabalho do século XXI;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- Estabelecer carga horária conforme a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18.06.2007;
- Proporcionar um sistema de avaliação de aprendizagem que contemple a diversidade de formas de aprendizado e proporcione acompanhamento simultâneo para preenchimento de lacunas no processo;
- Proporcionar uma prática docente centrada no estudante e com base no “aprender fazendo”;
- Proporcionar o uso das metodologias ativas no processo ensino e aprendizagem;
- Proporcionar um processo de ensino e aprendizagem que tenha ampla interação com o mercado de trabalho e com as várias formas de atuação docente.

Além das recomendações estabelecidos na Resolução CNE para o Curso, observa-se também os princípios estabelecidos no PPI-IFTO e nas DCI-EaD-IFTO: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entre teoria e prática e entre educação e prática social; o trabalho como princípio educativo; a ética e o respeito para com o seu semelhante e o meio ambiente; a tecnologia como meio de interação e fio condutor de saberes essenciais; e a articulação com o desenvolvimento socioeconômico e arranjos produtivos locais.

Para atender as recomendações das diretrizes e aos princípios do IFTO, o NDE do curso propôs neste PPC um itinerário formativo inovador dentre as quais destacam-se a incorporação de unidades curriculares como lógica de programação, desenvolvimento pessoal e de carreira, inovação e mercado, escritório modelo e imersão empreendedora I e II, tendo no componente curricular escritório Modelo a forma de trabalhar a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e sociabilidade dos estudantes. Essas competências também serão trabalhadas em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares.

Serão abordadas e desenvolvidas em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, temáticas relacionadas à cultura/sociedade, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Indígena, Educação Ambiental, Direitos Humanos. Maiores informações sobre essas temáticas são expostas no item





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

metodologia deste PPC.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento da profissão, visando também conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

Conforme percebido quando se tratou da justificativa de alteração do curso, um dos problemas enfrentados para atrair o estudante ao curso, é a grande possibilidade de o estudante cursar Administração na forma à distância. Pensando nisso, o NDE resolveu adotar para esse curso a Portaria 2.117/19 podendo ofertar até 40% (quarenta por cento) das suas atividades à distância. Isso proporcionará ao estudante maior flexibilidade no desenvolvimento das atividades, maior autonomia no desenvolvimento das competências além de poder se dedicar aos estudos em locais que não sejam necessariamente a instituição de ensino.

A Organização do Tempo Acadêmico se dá em períodos semestrais, sendo a promoção por cumprimento de cada componente curricular. Havendo interesse, os estudantes poderão cursar componentes curriculares de outros períodos do curso, desde que estejam sendo ofertados, haja vagas disponíveis, tenham cumprido pré-requisitos necessários e seja observado o tempo mínimo para integralização do curso.

A possibilidade de prosseguimento de estudos na pós-graduação poderá dar-se em Gestão Empresarial, Propaganda e Marketing, Gestão Financeira, Gestão da Produção, Gestão de Transporte e Logística, Gestão Estratégia do Agronegócio, Gestão Pública, além de outras.

2.2 GRADE CURRICULAR

A seleção e disposição dos componentes curriculares foram feitas com base nas orientações das diretrizes curriculares e visam desenvolver os estudantes no desenvolvimento das competências prático-profissionais, nas competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho na sociedade 4.0, voltadas à descoberta e propostas de solução para problemas da





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

sociedade na qual o estudante está inserido. Para tanto, o fluxo foi pensado da seguinte forma:

No primeiro e segundo semestres do curso serão trabalhados assuntos de formação geral com alguns aspectos de formação específica.

Do terceiro ao quinto semestre serão trabalhados assuntos de formação específica do Administrador conforme diretrizes curriculares.

Do sexto ao oitavo são incluídas as particularidades regionais bem como o TCC e o Estágio Curricular obrigatório.

Os componentes curriculares serão de oferta semestral. Para a integralização do curso, o prazo mínimo são 08 semestres e máximo 16 semestres. O curso terá 67,4% de sua carga horária total ofertada na modalidade presencial 32,6% na modalidade à distância, observando o disposto na legislação vigente.

As aulas ocorrerão, preferencialmente, de segunda a sexta-feira no turno noturno, contudo, poderão ocorrer aulas aos sábados no turno vespertino, e quando houver será contado como dia letivo conforme calendário acadêmico. O horário de início e de término das aulas segue o funcionamento do *campus*, conforme publicação semestral do horário de aulas e calendário acadêmico.

A coluna Carga Horária (CH) Prática indica o quantitativo de horas reservadas à prática em disciplinas que possuem parte de sua carga horária destinada a criar oportunidade para situações de vivências, como experimentos, atividades específicas em ambientes profissionais, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

Nas colunas de aulas são especificadas a quantidade de aulas da semana e do semestre, sendo que a duração da aula é de 50 minutos.

No que se refere à curricularização da extensão conforme exigido pela Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e à Resolução CONSUP/IFTO n.º 28 de 4 de fevereiro de 2021, que aprova





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins, a forma de cumprimento estará disposta no item Metodologia do presente documento.

Na coluna Carga Horária (CH) a distância, são demonstradas disciplinas que possuem carga horária a ser ministrada via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O item Metodologia, deste PPC traz informações de como ocorrerão essas disciplinas.

Nos quadros seguintes são definidos os componentes curriculares obrigatórios e optativos da Grade Curricular do Curso Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins*, de acordo com a sequência de oferta.

Quadro 3 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 1º Período

1º Período											
Código SGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
	Leitura e Produção de Texto	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Sociologia aplicada à ADM	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Filosofia	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Teoria Geral da Administração	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Matemática Aplicada à Administração	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Lógica e Programação	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Desenvolvimento Científico	4	80	44,3			22,4			66,7	
Totais do 1º Período		20	400	221,3			112			333,3	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Quadro 4 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 2º Período

2º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disci- plina	Pré- Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por seme- stre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Práti - ca (em hora 60 min.)	Exten- são (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Exten- são (em hora 60 min.)		
	Inglês Instrumental	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Introdução à Administração	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Des. Pessoal e Gerenc. Carreira	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Inovação e Mercado	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Matemática Financeira	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Escritório Modelo I	4	80		21,4				45,3	66,7	
Totais do 2º Período		20	400	177,1	21,4		89,6		45,3	333,4	

Quadro 5 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 3º Período

3º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
	Estudos Econômicos I	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Contabilidade Aplicada à ADM	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Estatística	2	40	22,1			11,2			33,3	Matemática Básica





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Oper. Cadeia Suprimentos I	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Pesquisa Operacional I	2	40	22,1			11,2			33,3	Matemática Básica
	Escritório Modelo II	4	80		21,4				45,3	66,7	
Totais do 3º Período		20	400	177,1	21,4		89,6		45,3	333,4	

Quadro 6 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 4º Período

4º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
	Estudos Econômicos II	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Estudos Financeiros I	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Processos Organizacionais	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Oper. Cadeia Suprimentos II	4	80	44,3			22,4			66,7	Oper. Cadeia Suprimentos I
	Pesquisa Operacional II	2	40	22,1			11,2			33,3	Pesquisa Operacional I
	Escritório Modelo III	4	80		21,4				45,3	66,7	
Totais do 4º Período		20	400	177,1	21,4		89,6		45,3	333,4	

Quadro 7 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 5º Período

5º Período											
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
	Ferramentas de Gestão	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Estudos Financeiros II	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Oper. Cadeia Suprimentos III	4	80	44,3			22,4			66,7	Oper. Cadeia Suprimentos I
	Pessoas e Organizações I	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Escritório Modelo IV	4	80		21,4				45,3	66,7	
Totais do 5º Período		20	400	177,2	21,4		89,6		45,3	333,5	

Quadro 8 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 6º Período

6º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
	Estudos Financeiros III	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Pessoas e Organizações II	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Gestão Pública	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Comunicação e Marketing I	4	80	44,3			22,4			66,7	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Escritório Modelo V	4	80		21,4				45,3	66,7	
Totais do 6º Período		20	400	177,2	21,4		89,6		45,3	333,5	

Quadro 9 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 7º Período

7º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		
	Operações do Agronegócios	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Comunicação e Marketing II	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Seminários	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Estratégia e Risco Organizacionais	4	80	44,3			22,4			66,7	
	Projeto de TCC	2	40	22,1			11,2			33,3	
	Escritório Modelo VI	4	80		21,4				45,3	66,7	
Totais do 7º Período		20	400	177,1	21,4		89,6		45,3	333,4	

Quadro 10 Grade Curricular: disciplinas obrigatórias 8º Período

8º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		por semana (aulas de 50 min.)	por semestre (aulas de 50 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)	Teórica (em hora 60 min.)	Prática (em hora 60 min.)	Extensão (em hora 60 min.)		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Gestão de Varejo e Serviços	4	80	44,3		22,4		66,7	
	Gestão de MPE's	4	80	44,3		22,4		66,7	
	Gestão Emp. Solidários e Neg. Impacto	4	80	44,3		22,4		66,7	
	Gestão Ambiental	4	80	44,3		22,4		66,7	
	Escritório Modelo VII	4	80		21,4		45,3	66,7	
Totais do 8º Período		20	400	177	21,4	89,6	45,3	333,5	

Quadro 11: Componentes curriculares obrigatórios

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS		
Componentes	Carga Horária Obrigatória Em horas de 60 minutos	Pré-Requisitos
Atividades Complementares	100h	A partir do 1º semestre do curso
Estágio Curricular Supervisionado I	160h	Todas as disciplinas até o 5º período
Estágio Curricular Supervisionado II	160h	
Trabalho de Conclusão de Curso (*)	33,3h	Ter sido aprovado em Projeto de TCC para cursar TCC
Imersão Empreendedora I	40h	
Imersão Empreendedora II	40h	
Total da CH dos componentes	533,3h	

(*) O TCC somente poderá ser cursado nos dois últimos períodos do curso, conforme Itinerário Formativo.

Quadro 12: Disciplina Optativa (*)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

OPTATIVA							
Código SIGA	Disciplinas	Aulas/Semana	Total (aula/semestre)	CH Teórica (hora-60 min)	CH Prática (hora-60 min)	CH Total (hora-60 min)	Pré-Requisitos
	Fundamentos de Libras	2	40			33,3	

(*) Fundamento: A disciplina optativa é de oferta obrigatória em atendimento ao Art. ° 3, §2° do Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002.

O estudante pode decidir cursar a optativa ou não cursar. Conforme ODP vigente, se o estudante optar por efetivar a matrícula nessa disciplina deverá obrigatoriamente cursá-la, sendo que, nesse caso, a carga horária de Fundamentos de Libras será acrescida à carga horária total do curso no histórico escolar.

Quadro 13: Total da carga horária do curso e total de aulas

Composição do Curso	Totais em aulas 50 min.	Totais em horas 60 min.
Disciplinas (1º ao 8º Período)	3.200	2.667,4
Estágio Curricular Supervisionado I e II		320
Atividades Complementares		100
Trabalho de Conclusão de Curso		33,3
Imersão Empreendedora I e II		80
Total da Carga Horária do Curso	3.200	3.200,7

2.3 METODOLOGIA

Serão utilizados diferentes métodos no processo de ensino, priorizando a utilização de metodologias ativas que proporcionem aprendizagem participativa, visando valorizar:

os conhecimentos e habilidades prévias dos estudantes;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- a realidade dos estudantes referentes ao pertencimento social e cultural;
- o trabalho coletivo entre equipe pedagógica, professores e estudantes;
- a adequação dos currículos conforme a realidade local;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- a utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- a interpretação e a discussão de conteúdos, conduzindo à aprendizagem significativa;
- a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- a investigação científica, visando ao desenvolvimento de espírito científico, à formação de sujeitos autônomos e cidadãos e ao avanço da ciência e da tecnologia;
- a capacidade individual de aprendizagem de cada estudante;
- a diversificação de estratégias pedagógicas.

Dentro dessa perspectiva, no Curso Bacharelado em Administração, serão estimulados quando for apropriado e couber no desenvolvimento das atividades do curso:

- desenvolvimento de projetos capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso;
- realização de atividades complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional;
- atividades interdisciplinares e contextualizadas, comprometidas com o desenvolvimento do espírito científico;
- visitas técnicas e interpretação e discussão de textos técnicos;
- apresentação de vídeos técnicos;
- pesquisas e leituras por meio de acessos a repositórios e bancos de imagens;
- utilização de ferramentas, aplicativos e recursos educacionais que permitam enquetes, criação colaborativa, simulações, gestão de projetos, comunicação, gamificação,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

produção de conteúdo etc.

- trabalhos em equipe e de pesquisa, visando a apresentação de seminários;
- relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extraclasse;
- execução e apresentação de projetos para desenvolver trabalhos de iniciação científica e tecnológica;
- discussões em grupo mediante a apresentação de um problema, buscando-se a solução;
- estudos de caso;
- sala de aula invertida;
- Produção de protótipos de soluções construídas a partir da imersão empreendedora I e II.

No Curso Superior Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins*, a postura do professor se evidenciará como incentivadora e orientadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de aprender, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento. Como prática docente, serão incentivados o uso de ferramentas tecnológicas e analógicas que facilitem o desenvolvimento de competências e habilidades gerais do profissional do século XXI, bem como aulas expositivas dialogadas. Além desses, também serão incentivados o uso de laboratórios e atividades práticas a partir de problemas reais ou simulados, a pesquisa e a extensão sempre que possível.

No processo de interação professor/estudante o diálogo é fundamental. A partir de uma questão problematizadora, o professor expõe o que sabe, procurando relacionar com os conhecimentos prévios e empíricos dos estudantes, na busca por resolução da situação-problema que desencadeou a discussão. São apresentadas aos estudantes propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos. As situações adversas proporcionarão aos estudantes, de forma preferencialmente em equipe, observar, descrever, relatar, dialogar, debater, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

deduzir, concluir, julgar, avaliar, propor, comparar hipóteses, desenvolver projetos e produtos.

Os professores do curso serão incentivados a usar diversos métodos no desenvolvimento dos componentes curriculares, especialmente os que envolvem metodologias ativas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um. O uso dessas metodologias visa contribuir para que os estudantes desenvolvam autonomia, expandindo as suas potencialidades. No plano de ensino de cada professor, constarão informações sobre quais metodologias/atividades serão desenvolvidas.

Os princípios metodológicos para o Curso Superior Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins* do IFTO, contemplam o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para apoio ao ensino presencial. A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos estudantes uma forma diferenciada de ensino.

Quanto às temáticas étnico-raciais, ambiental e direitos humanos, estão contempladas em ementas e em competências de várias disciplinas, conforme segue:

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004) está presente como conteúdo nas disciplinas Sociologia Aplicada à Administração, Pessoas e Organizações I e de forma transversal nas atividades extraclases do curso.

Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/02/2002) será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina Gestão Ambiental.

Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP n.º 8, de 6/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1 de 30/05/2012), está presente como conteúdo nas disciplinas Pessoas e Organizações I, Gestão Ambiental e de forma transversal nas atividades extraclases do curso.

Ressalta-se a possibilidade de oferta de disciplinas isoladas, fora da periodização sequencial do curso, a fim de atender possíveis interrupções na oferta da grade, a exemplo de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

curso de verão e outros dispositivos legais que atendam à ODP-IFTO e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A equipe pedagógica do *campus* acompanhará os docentes na elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino para que estejam em consonância com o disposto no PPC e com as normas internas do IFTO.

As unidades curriculares serão trabalhadas considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes, buscando-se a interdisciplinaridade, o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação.

A participação dos estudantes em atividades internas e externas ao *campus*, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada e oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias do *campus*. Estudantes serão incentivados a participarem de editais de fomento à iniciação científica.

A ação docente deverá fazer uso de mecanismos didático-metodológicos que superem práticas pedagógicas dicotomizadas, em que os conhecimentos são trabalhados isoladamente. Deve haver a compreensão de que a organização de disciplinas em uma matriz curricular representa apenas um mecanismo de natureza didática que serve para expressar as áreas de conhecimento, considerando a prática de planejamento participativo, em que o trabalho docente seja concebido e vivenciado por meio de ações de trabalho que busquem práticas inter e transdisciplinares. Não foi sem razão que o NDE estabeleceu como componente curricular obrigatório o Escritório Modelo, *locus* do efetivo trabalho conjunto na aplicação prática dos conteúdos teóricos desenvolvidos.

2.3.1 Disciplinas eletivas

Não se aplica

2.3.2 Disciplina optativa

Quanto à disciplina Fundamentos de Libras, esta será optativa, em conformidade com o





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Art. 3º §2º do Decreto nº 5.626/2005. As habilidades, as competências esperadas dos estudantes ao cursarem a disciplina, bem como os conteúdos estão de acordo com a legislação e encontram-se descritos no Apêndice A.

A disciplina optativa é uma possibilidade de complementação da formação acadêmica, não havendo obrigatoriedade de cumprimento para a integralização da carga horária mínima do curso. Será ofertada respeitando-se todos os procedimentos estabelecidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

2.3.3 Disciplinas que possuem carga horária destinada à prática

No curso Bacharelado em Administração de que trata este projeto, as atividades práticas supervisionadas obrigatórias (estabelecidas pela Resolução CNE/CES 5/2021), serão cumpridas da seguinte forma:

- 1) Estágio Curricular Obrigatório: 320h
- 2) Escritório Modelo I a VII: 146,2h

As disciplinas relativas à Escritório Modelo, além de se destinarem a proporcionar aos estudantes experiências com atividades de extensão, também proporcionarão possibilidade de outras práticas supervisionadas interdisciplinares. As atividades práticas supervisionadas serão desenvolvidas por grupos de estudantes e orientadas e acompanhadas por professores do Núcleo Docente Articulado de Gestão e Negócios. Tais atividades serão registradas por meio de relatório das atividades desenvolvidas conforme orientações do professor orientador.

Quanto às atividades práticas supervisionadas que compreendem o estágio obrigatório, constam as atividades conforme item próprio para esse tema neste projeto.

2.3.3.1 Visitas técnicas

As visitas técnicas constituem-se em mecanismos didáticos, possibilitando a revisão dos conceitos teórico-metodológicos, bem como a expressão do diálogo produzido em sala de aula.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Diante desse contexto, considerando que a visita técnica atua como ferramenta complementar de grande relevância para a formação acadêmica, o curso adotará esse recurso como método integrante para a consolidação do saber.

As visitas técnicas não são obrigatórias, mas poderão ser formuladas e estruturadas de acordo com o tema de estudo de forma coerente ao planejamento dos componentes curriculares envolvidos e se relacionando com os objetivos de ensino dos professores.

Assim, para colocar em prática a realização das visitas, o docente deverá obedecer à elaboração das seguintes etapas: 1) Projeto; 2) Planejamento; 3) Execução; 4) Avaliação; 5) Registro.

Será incentivado que em visitas técnicas com duração de mais de um dia ou para outras regiões ou estados, essas ocorram com caráter interdisciplinar, envolvendo, no mínimo, dois professores, sendo um professor como responsável e um corresponsável.

O plano da visita será submetido à avaliação e aprovação do colegiado do curso, com pelo menos 40 dias de antecedência da realização da visita.

Caberá ao colegiado de curso o julgamento dos casos omissos, bem como a participação direta nas atividades de planejamento da visita técnica.

2.3.4 Disciplinas que possuem carga horária a distância

Algumas das disciplinas ofertadas terão parte de sua carga horária ministrada na modalidade a distância, com atividades síncronas e assíncronas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O professor constará de seu plano de aula os detalhes sobre essas atividades.

No primeiro mês do primeiro semestre letivo, estudantes que necessitarem receberão capacitação para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

Conforme Resolução Consup/IFTO n.º 46, de 6 maio de 2021, Art. 13, os atores





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

envolvidos diretamente com a execução do curso ou com o componente curricular a distância em oferta, quando solicitados, deverão participar de capacitação e de atualização específica para o desempenho da função.

A sala de aula no AVA institucional será planejada e organizada pelo professor do componente curricular, observando direitos autorais dos materiais didáticos e das atividades, bem como quanto ao uso de imagens, conforme legislação.

Por meio das aulas no AVA Moodle, os estudantes terão acesso ao Plano de Ensino e serão orientados e incentivados pelos docentes à leitura de materiais como livros e demais materiais digitais e vídeos, bem como à participação em atividades.

Como forma de interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas como fórum de dúvidas, chat e outras disponibilizadas no Moodle, podendo haver outras ferramentas externas de interação, como e-mails, aplicativos ou outros, desde que sua utilização seja de uso admitido para os cursos do IFTO.

O curso não ofertará uma disciplina inteira à distância. Sendo as atividades à distância apenas como parte das disciplinas presenciais, o próprio professor será o tutor da disciplina.

Será disponibilizada, também, os ambientes de acesso às TICs – no *campus*, bem como os equipamentos da biblioteca com equipamentos suficientes e com internet, possibilitando que estudantes sem acesso a esses itens possam acessar o AVA.

2.3.5 Atividades de extensão

2.3.5.1 Atividades de extensão curriculares

A extensão no Curso Superior Bacharelado em Administração encontra-se inserida no currículo de forma a atender ao disposto na Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de 2018 e na Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, que preveem no mínimo 10% da carga horária do curso para essa atividade. Assim, foi destinada para cada semestre um componente curricular, denominado Escritório Modelo, que trabalhará as atividades de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

extensão e de atividades práticas supervisionadas, de forma a prover aos estudantes a oportunidade de vivenciar resoluções de problemas reais relacionadas ao conteúdo teórico estudado.

A unidade curricular “Escritório Modelo”, além de trabalhar a curricularização da extensão, propõe que seja desenvolvido um projeto junto à comunidade e às organizações locais e regionais que abordem todo o conteúdo teórico desenvolvido no semestre. Dessa forma, o tema e as entregas do projeto deverão ser elaborados por todos os professores do colegiado no início de cada semestre letivo, proporcionando ao coordenador plenas condições de exercer sua função. Será possível variar temas e tipo de entregas ao longo dos anos (desde que atendam ao conteúdo de todos os componentes curriculares do semestre e às ações constantes no regulamento). Esse projeto será coordenado por um professor específico do Núcleo Docente Articulado de Gestão e Negócios, o qual deverá cumprir as determinações da curricularização da extensão conforme descritas em regulamento e se ater às entregas semanais estabelecidas no projeto, além de auxiliar os estudantes nas suas dúvidas, atuando como um “coach” e proporcionando ferramentas para que o projeto avance. O gerenciamento desse projeto será feito pelo coordenador, o qual preferencialmente utilizará ferramentas de gerenciamento ágil para o atingimento de metas.

Por meio da extensão, estabelecem-se mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o popular, bem como as ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil. As atividades ocorrerão com a participação dos estudantes em ações integradas projetadas de acordo com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades.

Essas atividades visam contribuir para a formação integral do estudante; estabelecer diálogo construtivo com setores da sociedade; e promover compromisso social, em especial, no que tange à comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, questões étnico-raciais e indígenas. Visam também promover





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

reflexões sobre ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; o incentivo à atuação da comunidade acadêmica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Em atendimento à Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, a composição curricular com fins de curricularização da extensão envolvem as seguintes ações, sempre com atividades dos acadêmicos orientadas por professores e, de forma colaborativa, por técnicos administrativos em educação, direcionadas e aplicadas à comunidade externa, de acordo com o perfil de formação:

I - programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter continuado, multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e/ou de ensino e inovação;

II - projetos: conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por prazos determinados, com objetivos específicos, podendo ser vinculados ou não a um programa;

III - cursos: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejada para atender às demandas de um determinado público, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos;

IV - eventos: ação que tem por objetivo promover e divulgar o fazer institucional com a participação de público interno e externo; e

V - prestação de serviços: toda espécie de atividade ou trabalho lícito, material ou imaterial, contratada mediante contrapartida ou não, excluídas as relações de emprego e outros serviços regulados por legislação específica.

As atividades direcionadas à execução de programas e projetos relacionados à Curricularização da Extensão serão cadastradas no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em Edital de Fluxo Contínuo Específico da Curricularização.

O cadastro dos projetos de extensão no SUAP será realizado pelo docente do





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

componente curricular, sendo este o coordenador e responsável pelo desenvolvimento das atividades.

As atividades de extensão serão planejadas antes do início do semestre de sua oferta para agilizar o processo de cadastro, validação e homologação no respectivo semestre de oferta.

Os registros das atividades relacionadas a cursos, prestação de serviços e eventos deverão ser cadastrados pelo docente responsável pela atividade nos respectivos sistemas vigentes no IFTO.

A Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021 estabelece que os professores irão propor, executar e acompanhar as atividades de extensão bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento dessas atividades pelos estudantes.

O professor Coordenador do componente Escritório Modelo manterá registradas informações sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação. Deverá supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades; manter as evidências do seu cumprimento compartilhadas com a coordenação do curso; especificar em seu Plano de Ensino; e registrar no Plano de Aula os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

As atividades de extensão deverão ser avaliadas regularmente quanto à frequência e aproveitamento dos estudantes e quanto ao alcance e efetividade de seu planejamento, por meio de um processo de autoavaliação.

Conforme § único do Artigo 7º da Resolução CONSUP/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro 2021, o Estágio, o Trabalho de Conclusão de Curso (mesmo quando resultante de práticas de extensão) e as Atividades Complementares não serão computados para integralizar a carga horária da extensão porque cada um desses componentes curriculares possui limites próprios de cargas horárias e elas não geram compensação entre si.

O NDE promoverá a avaliação das atividades de extensão, que servirá como base para construção de indicadores de alcance e efetividade, orientados pela Pró-Reitoria de Extensão e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme os processos a serem adotados pelo IFTO





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

durante a implantação da curricularização.

Demais disposições sobre atribuição dos atores envolvidos e sobre procedimentos para a realização dessas atividades encontram-se no Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais a distância do Instituto Federal do Tocantins (Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021).

2.3.5.2 Atividades de extensão extracurriculares

No decorrer do curso, será possibilitado aos estudantes participar em outras atividades de extensão, além das que se encontram previstas na grade curricular do curso. Como exemplo dessas atividades podemos citar os editais promovidos pela Proex/IFTO que envolvem a extensão e também algumas das atividades possibilitadas pelo Identidade-IFTO.

A participação com projetos que concorrem a editais específicos para a extensão será formalizada por meio de processos institucionais já existentes, com ou sem o incentivo de bolsa, ou por meio da participação, proposição e/ou organização de atividades de extensão no formato de programa, projeto, evento, cursos, prestação de serviços e visitas técnicas.

A participação de estudantes em extensão extracurricular não é obrigatória, mas é importante para a construção crítica e investigativa no ensino superior, obedecendo, assim, ao princípio de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis (Art. 53/ LDB – 1996).

Conforme ODP, vigente, os comprovantes de participação em atividades de extensão extracurriculares poderão ser utilizados para comprovar carga horária de atividades complementares.

Dessa forma, a integração deste “tripé” se dará também por meio de ações promovidas pelo IFTO.

2.3.6 Atividade de pesquisa





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

A pesquisa, sempre que possível e aplicável fará parte da prática pedagógica deste curso como mecanismo de aprofundamento do ensino. Estudantes serão incentivados à pesquisa, utilizando métodos qualitativos e quantitativos de investigação científica em seus estudos. A pesquisa será incentivada enquanto recurso didático dos componentes curriculares, e, quando possível, por meio de associação formal do docente junto ao Núcleo Inovação Tecnológica (NIT), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI), setor de pesquisa local do *Campus* e grupos formalizados que têm como objetivo fomentar pesquisas para análise, discussão e a proposição de ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da região.

Os projetos que envolvam pesquisa com seres humanos deverão conter na sua elaboração uma seção/item sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexado parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme os termos da Portaria 466/96, do Conselho Nacional de Saúde. É condição indispensável para o credenciamento das instituições com atividade de ensino ou pesquisa com animais a constituição prévia de Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs).

O IFTO possui CEUA e CEP composto por servidores e comunidade externa (Resolução n.º 25/2015/CONSUP/IFTO e Resolução n.º 06/2019/CONSUP/IFTO).

2.3.7 Monitoria

O exercício da monitoria é vinculado a uma disciplina. Visa proporcionar participação ativa aos estudantes no âmbito de uma unidade curricular, sob orientação de um docente responsável, com objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, promover cooperação acadêmica entre estudantes e professores e fomentar a iniciação à docência.

Para selecionar monitores, o *campus* lançará editais de seleção, amplamente divulgados, com a devida regulamentação do funcionamento do programa.

A organização da monitoria seguirá regras constantes na ODP, vigente, do IFTO.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2.3.8 Atividades acompanhadas

O regime especial de Atividades Acompanhadas é um processo que envolve tanto a família quanto a instituição e possibilita ao estudante realizar atividades acadêmicas quando houver impedimento de frequência às aulas.

As Atividades Acompanhadas caracterizam-se pela execução, em condições específicas, de atividades designadas pelos professores e realizadas pelo estudante que, se cumpridas a contento, compensarão as ausências nas aulas. Essa atividade é concedida ao estudante o qual estará amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044/1969 e Lei nº 6.202/1975.

O estudante no regime de Atividades Acompanhadas poderá receber orientação acadêmica fora da instituição, dentro das possibilidades do *campus*. Poderão solicitar a realização de Atividades Acompanhadas os estudantes regularmente matriculados no IFTO e que atendam às condições especificadas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente, onde também se encontra disposto sobre os processos para o requerimento.

2.3.9 Ações para evitar a retenção e evasão

O IFTO desenvolve várias estratégias e ações para diminuir a retenção e a evasão.

Podemos destacar:

- a) Ensino: discussão da avaliação, reforço escolar, monitoria, nivelamentos, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, dentre outros;
- b) Assistência estudantil: auxílios financeiros por meio de bolsas, intervenção da equipe multiprofissional, como psicólogos, pedagogos, assistente social, enfermeiros, nutricionista;
- c) Atividade Extraclasse: esportes, cultura, lazer, arte, pesquisa, extensão, olimpíadas, participação em centros acadêmicos, em intercâmbios nacionais e internacionais, e em ações inovadoras como a utilização de metodologias ativas, ferramentas tecnológicas interativas,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Escritório Modelo I a VII e Imersão Empreendedora I e II

A evasão tem, em suas causas, os mais diversos fatores (internos, externos e individuais). Na pandemia Covid-19, buscando minimizar o impacto do cenário de isolamento social, entre outras variáveis que interferem no engajamento dos estudantes com o ensino, os campi da instituição desenvolveram seus Planos Emergenciais de Permanência e Êxito, disponíveis em: <<[<http://www.ifto.edu.br/noticias/ifto-elabora-elabora-planos-emergenciais-de-permanenciaexito#:~:text=Com%20a%20retomada%20das%20aulas,do%20cen%C3%A1rio%20atual%20de%20isolamento>>](http://www.ifto.edu.br/noticias/ifto-elabora-elabora-planos-emergenciais-de-permanenciaexito#:~:text=Com%20a%20retomada%20das%20aulas,do%20cen%C3%A1rio%20atual%20de%20isolamento)>>.

Como forma de evitar a evasão escolar, haverá, por parte da coordenação do curso e por parte do colegiado de curso, um acompanhamento constante do corpo estudantil visando identificar causas da evasão escolar com o objetivo de evitá-la. Essa ação é realizada por meio do acompanhamento da frequência dos estudantes com regularidade, tendo como instrumento o sistema acadêmico. Em casos da ocorrência da desistência de estudantes, será realizado contato pessoal, telefônico ou via e-mail para identificar os motivos reais que os levaram a desistir, de forma a tentar corrigir os problemas que ocasionaram a desistência e o abandono do curso antes de sua conclusão.

A fim de viabilizar a permanência do estudante no curso, a Instituição garante a assistência aos estudantes carentes de acordo com os programas governamentais de assistência ao educando. Para mitigar a retenção escolar os estudantes contarão com o auxílio de monitores para os componentes curriculares, bem como, de forma institucionalizada, com o atendimento ao estudante por parte dos professores do curso, os quais possuem carga horária de trabalho alocado para esse fim, conforme Regulamento dos Regimes de Trabalho Docente do IFTO.

A Coordenação de Curso e o Colegiado de Curso, em suas reuniões ordinárias, tratarão dos problemas propondo soluções e acompanhando o andamento das turmas de maneira a evitar ao máximo a evasão e a retenção no curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2.3.10 Acessibilidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma instituição de ensino socialmente responsável buscando continuamente o atendimento à acessibilidade em todas as suas acepções.

Em atendimento às dimensões de ações inclusivas estabelecidas pelo INEP/MEC, destacam-se a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica/metodológica, comunicacional, digital e instrumental no desenvolvimento do curso, as quais representam um diferencial no itinerário formativo, a saber:

- **Acessibilidade Arquitetônica (física):** eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. Nesse quesito o *Campus Paraíso do Tocantins* oferece aos estudantes rampas para acesso à cadeirantes, piso tátil, banheiros adaptados, vaga reservada em estacionamento.
- **Acessibilidade Atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Nesse quesito, o *Campus Paraíso do Tocantins*, as acessibilidades atitudinais serão garantidas por meio de conscientização entre estudantes, docentes e demais servidores do *campus* envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Acessibilidade Pedagógica/Metodológica:** ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.) etc. Está relacionada diretamente a duas questões: **a)** à atuação docente – a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e **b)** com conteúdo curriculares, previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que possibilitam ao estudante o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Os docentes e demais servidores do *campus* Paraíso do Tocantins serão incentivados a buscar a inclusão, garantindo o atendimento à acessibilidade pedagógica/metodológica em suas atividades, de forma a buscar





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

estratégias de aprendizagem que estimulem a relação teoria-prática, inovadoras e que favoreçam a autonomia do estudante. Para tanto contam com o auxílio do Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. Quanto à concepção do PPC, o NDE e comissão responsável visaram atender a todos os requisitos das diretrizes específicas, buscando a formação de estudantes com um perfil atualizado às necessidades profissionais, humanísticas e ambientais. O projeto será constantemente avaliado e aprimorado, conforme encontra-se previsto neste PPC, no item específico que trata de Aprimoramento Contínuo do Projeto do Curso.

- **Acessibilidade Comunicacional:** Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, é importante a aprendizagem da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela entre outros. O *Campus Paraíso do Tocantins* conta com profissional formado em LIBRAS para auxiliar tanto em transmissão de conteúdos de vídeo quanto para auxílio personalizado em sala de aula quando necessário.
- **Acessibilidade Digital:** Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade digital favorece a comunicação e a interatividade entre professores e estudantes. Visam, assim, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que possibilita experiências diversificadas na aprendizagem. Para atender a esse quesito o *Campus Paraíso do Tocantins* disponibiliza acesso aos Laboratórios de Informática, além de também prover, quando pertinente, auxílio para aquisição de créditos em aparelhos digitais móveis.
- **Acessibilidade Instrumental:** Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

os recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa etc.

Serão realizadas palestras, formações pedagógicas e eventos, com previsão no calendário acadêmico que visem à efetivação dessas acessibilidades. Destacam-se aqui também outras ações como o Napne, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Campus Paraíso do Tocantins – IFTO.

2.3.11 Imersão Empreendedora I e II

A Imersão Empreendedora I e II, são componentes curriculares obrigatórios, essencialmente presencial para os estudantes do segundo e quarto períodos. Constituem-se em evento institucional anual de 40h cada, organizado por todos os professores da área de Gestão e Negócios.

Por meio do *Design Thinking*, os estudantes deverão identificar problemas (oportunidades de negócio), propor soluções e desenvolver protótipos de soluções pensadas sobre um determinado tema escolhido pelos organizadores do evento.

O evento acontecerá em duas semanas do segundo semestre letivo conforme conveniência institucional. Poderá ser cadastrado como um projeto de ensino e até mesmo como um projeto de extensão quando houver participação de pessoas da comunidade não acadêmica.

A metodologia do evento poderá variar de acordo com o tema proposto, entretanto deverá seguir minimamente a estrutura conforme descrito a seguir:

Semana 1 – 20 horas (segunda à sexta das 18h30 às 22h30)

Identificação do Problema

Validação do Problema

Imersão no Problema

Ideação da Solução





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Validação da solução

Semana 2 – 20 horas (segunda à sexta das 18h30 às 22h30)

Modelagem da solução

Prototipação da solução

Teste da solução

Apresentação de pitch final.

Para escolha dos temas poderão ser consultadas diversas entidades empresariais, governamentais dos diversos setores produtivos da região bem como a própria instituição.

A organização ficará por conta de um professor que construirá uma equipe para prover todos os recursos necessários para que o evento aconteça e precisará contar com o apoio institucional no sentido de prover o local de acontecimento das atividades.

O evento será conduzido por um ou dois “facilitadores”, os quais ditarão as regras e controlarão o tempo das atividades. O professor organizador também poderá ser um dos facilitadores do evento. Para auxiliar as equipes participantes (estudantes), deverá haver a participação de “mentores”. O papel dos mentores é de trabalhar junto a todas as equipes, auxiliando-as no desenvolvimento das atividades propostas. Tanto o trabalho de facilitadores quanto o de mentores será voluntário, mas tanto um quanto outro poderá receber certificado de participação. Os mentores serão preferencialmente da instituição, mas poderão ser convidadas pessoas de fora para enriquecer o evento. Para mentorear o evento, serão convidadas pessoas com afinidade ao tema desenvolvido os quais passarão por um treinamento antes da realização para entender o funcionamento e a metodologia aplicada.

O evento também será aberto para estudantes de outros cursos, inclusive do ensino médio, que queiram participar, podendo contar como atividade complementar. Entretanto, por ser componente obrigatório do curso, não poderá contar como atividade complementar para estudantes do curso de Bacharelado em Administração.

As demais regras do evento serão descritas no projeto e no Plano de Ensino da Imersão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa estimular a pesquisa, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico sobre um objeto de estudo pertinente ao curso; permitir a integração dos conteúdos; abordar um tema de relevância social, científica, cultural, política, ambiental, tecnológica e/ou econômica; aprimorar a capacidade de interpretação, de reflexão crítica e de sistematização do pensamento; dentre outros dispostos no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente (ODP-IFTO).

O Projeto de TCC e o TCC são componentes curriculares de caráter obrigatório para o curso, sendo ofertados de forma presencial, com carga horária de 66,6 horas, devendo ser cursado no sétimo e oitavo período do curso. As regras do TCC estão disponibilizadas na ODP-IFTO. O produto do Projeto de TCC será o projeto de pesquisa que será desenvolvido no TCC II. Ao final do semestre, conforme cronograma elaborado pelo colegiado do curso, passará por uma banca de qualificação composta por dois professores e o professor orientador. O produto do TCC será a apresentação dos resultados da pesquisa que poderá ser feita em forma de Monografia ou Artigo Científico. Em caso de Artigo Científico deverá ser acompanhado da comprovação de envio para publicação em revista científica.

O componente curricular TCC poderá ser exercido em período vespertino e os estudantes cursistas atenderão à demanda específica do professor responsável, prevista em seu Plano de Trabalho.

O TCC deverá ser escrito de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos científicos, será desenvolvido tanto na forma individual quanto em duplas, sendo acompanhado por seu orientador e apresentado mediante uma banca. O estudante, por meio do TCC deverá demonstrar sua capacidade para formular, fundamentar e desenvolver um problema de pesquisa de modo claro, objetivo, analítico e conclusivo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O repositório institucional do IFTO está em fase de implementação (PORTARIAS N.º 571 e 849/2020/REI/IFTO e outras que venham prorrogar os trabalhos) e assim que for possível os TCCs serão incluídos no repositório.

Outras informações sobre a orientação, o acompanhamento, o desenvolvimento, a composição de banca, a apresentação e a avaliação do TCC seguirão as normas dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O estágio curricular supervisionado (ECS), assumido como ato educativo, tem por objetivo propiciar aos estudantes a compreensão prática e dinâmica dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação, interligando teoria e prática em ambiente profissional. Proporciona oportunidades de que se desenvolva uma percepção real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita que o estudante adquira experiências por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas na realidade da profissão para a qual está se formando.

O estágio curricular supervisionado constituirá componente curricular de caráter obrigatório para o curso, será ofertado e desenvolvido de forma presencial, e terá carga horária de 320 horas no total e deverá ser desenvolvido no sétimo (160h) e oitavo (160h) período do curso.

O estágio curricular supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins* do IFTO será desenvolvido em ambiente real de trabalho, com estudantes devidamente orientados, acompanhados, supervisionados e avaliados, considerando o perfil desejado para o egresso do curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Os professores de estágio e o NDE estarão atentos às inovações da profissão, bem como aos resultados apresentados pelos estudantes nos momentos de conclusão. Os relatórios de estágio e os diálogos com os estudantes e com as empresas serão utilizados como subsídio de forma a manter as práticas de estágio e o projeto do curso atualizados com o mundo do trabalho e práticas sociais.

As regras para apresentação dos relatórios de Estágio serão elaboradas pelo NDE do curso atendendo as necessidades de modernização do curso e deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

Estágio Supervisionado I (160h)

Introdução;

Caracterização da empresa;

Diagnóstico detalhado da situação observada dos diversos setores organizacionais (comprovadas por meio de entrevistas, observações documentadas, fotos, fluxogramas e outros que se mostrarem pertinentes);

Descrição das atividades desenvolvidas na empresa (quando for o caso);

Contribuições do Estágio para o aprendizado pessoal do estudante;

Considerações Finais;

Referências Bibliográficas

Estágio Supervisionado II (160h)

Introdução;

Caracterização da empresa;

Diagnóstico detalhado da situação observada dos diversos setores organizacionais (comprovadas por meio de entrevistas, observações documentadas, fotos, fluxogramas e outros que se mostrarem pertinentes) proveniente do relatório anterior;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Propostas de melhorias (fundamentadas em conceitos teóricos, e, quando for o caso, pesquisas de mercado, pesquisa de clima organizacional e outras ferramentas afins)

Descrição das atividades desenvolvidas na empresa (quando for o caso);

Contribuições do Estágio para o aprendizado pessoal do estudante;

Considerações Finais;

Referências Bibliográficas

O planejamento, execução, acompanhamento, supervisão, avaliação e procedimentos para o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado obrigatório no curso seguirão as normas dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Estudantes poderão realizar Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório desde que sejam informados e combinados com antecedência com a coordenação do curso, verificando-se as possibilidades do IFTO.

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório deverá ser orientado e acompanhado desde o início e quando optado pelo estudante passará a ser regulamentado pelas mesmas normas previstas aplicadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, conforme disposto no Art. 283, parágrafo único da ODP vigente.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares visam aprimorar os conhecimentos dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e incentivando a autonomia na prática de estudos, ampliando os conhecimentos teóricos e práticos, podendo proporcionar experiências transversais em diferentes áreas do campo educacional.

No Curso Bacharelado em Administração, do *Campus Paraíso do Tocantins*, constituem





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

componente curricular obrigatório, com carga horária de 100 (cem) horas.

Serão aceitas atividades que forem ofertadas pelo *campus* ou por outros órgãos/instituições, desde que a carga horária tenha sido cumprida e comprovada. O estudante poderá, ainda, participar de projetos de iniciação científica, como bolsista ou voluntário, e de cursos de extensão, como colaborador ou estudante, o que incrementará sua formação profissional. Também será considerada a participação em atividades realizadas nas datas comemorativas previstas no calendário escolar do curso.

As atividades complementares deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, e demais atos administrativo-pedagógicos emitidos pelo *campus*.

2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, serão, obrigatoriamente, explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular e deverão também estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem será planejada pelos professores de forma a ser instrumento de verificação da aprendizagem, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências, visando ao desenvolvimento e à autonomia do estudante.

Será formativa, integral, processual e contínua, tendo como parâmetros os princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFTO, bem como os objetivos gerais, específicos e o perfil do egresso expressos no PPC.

Serão utilizados instrumentos avaliativos que possibilitem ao professor observar e registrar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas. Esses instrumentos deverão contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, reorientando-os diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, de forma que o professor exerça





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

Avaliações diversificadas serão previstas no plano de ensino.

Como exemplo temos:

- I – observação contínua;
- II – trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III – provas escritas e orais, individual ou em equipe, com ou sem consulta;
- IV – verificações individuais ou em grupos;
- V – arguições;
- VI – seminários;
- VII – visitas;
- VIII – resolução de exercícios;
- IX – execução de experimentos ou projetos;
- X – relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- XI – trabalhos práticos;
- XII – produção científica, artística ou cultural;
- XIII – desempenho e participação em atividades propostas; e
- XIV – outros instrumentos pertinentes à prática pedagógica.

A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0.

Informações adicionais sobre etapas, instrumentos e demais procedimentos sobre avaliação são detalhados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

As disciplinas que possuam parte da sua carga horária à distância, obrigatoriamente terão 60% da sua nota final obtida por meio de avaliações presenciais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2.8 CERTIFICAÇÃO

O IFTO expedirá diploma de Bacharel em Administração nos termos das normas vigentes do IFTO que tratam de expedição de Certificado, Diploma, Histórico Escolar e Livro de Registro.

Serão diplomados os estudantes que concluírem todos os componentes curriculares que compõem o projeto pedagógico. É obrigatória a colação de grau pelo estudante.

O diploma será emitido respeitando-se a flexão de gênero.

3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O(A) coordenador(a) do Curso Bacharelado em Administração do *Campus Paraíso do Tocantins* será um(a) docente do curso que esteja vinculado(a), preferencialmente, ao regime de trabalho docente de dedicação exclusiva.

Conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o Coordenador de Curso é o professor responsável, com o NDE, do qual será presidente, por gerir o curso sob sua responsabilidade.

A escolha do(a) coordenador(a), assim como suas atribuições e demais procedimentos, deve estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ODP) em vigência.

Dentre outras características atitudinais expostas na ODP, o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- ☐ Disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos responsáveis e aos discentes;

Relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;

Capacidade de mediação, de intervenção, de enfrentamento de problemas administrativos e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

pedagógicos, e proatividade;

Responsabilidade e impessoalidade no trato com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;

Dignidade, respeito e decoro com o cargo.

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente previsto para o curso é adequado, visto que sua formação e titulação demonstra capacidade para ministrar os componentes curriculares, fomentando o raciocínio crítico, a produção de conhecimentos, a formação de grupos de estudos e de pesquisa.

Quadro 14: Composição do Corpo docente do Curso

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Camilo Carmo Santos	Especialista	DE*
Elion Sarmento Silva	Mestre	DE
Elkerlane Martins de Araújo	Doutora	DE
Erna Augusta Denzin	Mestre	DE
Flávio Eliziário de Souza	Doutorando	DE
Fransérgio Bucar Afonso	Doutorando	DE
Jarles Oliveira Silva Noletto	Mestre	DE
João Lira Braga Júnior	Especialista	DE





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Lucas Mendes Oliveira	Mestre	DE
Marcio Eckardt	Doutorando	DE
Nubia Adriane Silva	Doutorando	DE
Raimundo Expedito Pires	Doutor	DE
Robson Peluzio	Doutor	DE
Simote Matos Teixeira	Doutorando	DE
Thelma Valentina O. Fredrych	Mestre	DE

DE* = Dedicação Exclusiva

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica do docente para ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso.

Quadro 15: Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar os componentes curriculares:

Componente Curricular	Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar o componente curricular
Leitura e Produção de Texto	Graduação em letras, especialização em língua portuguesa ou formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado na área.
Inglês Instrumental	Graduação em letras, especialização em língua inglesa ou





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Sociologia Aplicada à ADM/Filosofia	Licenciatura plena em Sociologia, Bacharelado em Sociologia, Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Matemática Aplicada à ADM/ Matemática Financeira/ Estatística	Licenciatura plena ou bacharelado em Matemática, Bacharelado em economia, bacharelado em qualquer das engenharias. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Gestão Ambiental	Tecnólogo ou Bacharel em Gestão Ambiental. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado
Lógica e Programação	Licenciatura plena em Computação, Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação ou afins, Bacharelado em Sistemas de Informação ou afins. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Introdução à Administração/ Teoria Geral da Administração	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Desenvolvimento Pessoal e Gestão de Carreira/ Pessoas e Organizações I e II	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Inovação e Mercado	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área, em Gestão da Inovação ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Escritório Modelo	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Imersão Empreendedora I e II	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Estudos Econômicos I e II	Graduação em Administração ou Economia, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Contabilidade Aplicada à Administração	Graduação em Administração ou Contabilidade, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Operação e Cadeias de Suprimentos I, II e III	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Pesquisa Operacional I	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Estudos Financeiros I, II e III	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Processos Organizacionais/ Ferramentas de Gestão/ Estratégia e Riscos Organizacionais	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Gestão de Varejo e Serviços	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	preferencialmente com mestrado/doutorado.
Gestão Pública	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Comunicação e Marketing I e II	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Operações do Agronegócio	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Gestão de MPE's	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Gestão de Empreendimentos Solidários e Negócios de Impacto	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.
Seminários	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização em Metodologia Científica, em áreas da administração ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado e/ou doutorado.
Estágio Supervisionado I e II; Projeto de TCC e TCC; Desenvolvimento Científico	Graduação em Administração, Tecnólogo em Gestão Empresarial ou outras áreas da Administração, Tecnólogo em Gestão Pública. Especialização na área ou em formação pedagógica, preferencialmente com mestrado/doutorado.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Os professores que irão ministrar disciplinas que possuam carga horária à distância deverão demonstrar experiência ensino à distância ou receberão treinamento específico para este fim.

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

Para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, o *campus* conta no seu quadro de servidores com técnico-administrativos e com Técnicos de Laboratórios.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos:

Quadro 16: Perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos

Servidor TAE	Formação		Cargo	Regime de Trabalho
	Graduação	Pós-graduação		
Alex de Sa Oliveira	Direito	Especialização	Assistente em Administração	40h
Ana Paula Cruz Costa Alves	Sistemas de Informação	Especialização	Assistente em	40h
Anicésio Tavares Dos Santos	Ciências Contábeis	Especialização	Contador	40h
Bruno Almeida Ribeiro	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-x-	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Cícero Italiano Sobrinho	Letras	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais	40h





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Cláudia Veloso	Engenharia de Alimentos	Especialização	Técnico em Alimentos e Laticínios	40h
Dalton Oliveira Mota	Matemática	Especialização	Assistente em Administração	40h
Dianne Kelly Barbosa Neres Oliveira	Ensino Médio		Assistente em Administração	40h
Dyego Pereira Lima	Economia	Mestrado	Economista	40h
Eder Brasil De Moraes	Medicina Veterinária	Mestrado	Médico Veterinário	40h
Elandson Alexandre Barbosa de Araujo Pereira	Letras com habilitação em Libras - Tradutor		Intérprete de Linguagem de Sinais	40h
Fábia Maceno Ribeiro	Matemática	Especialização	Assistente em Administração	40h
Fabiano Ballin	Tecnólogo em Irrigação e Drenagem	Mestrado	Técnico em Agropecuária	40h
Fabício Barbosa Da Costa	Administração	Mestrado	Administrador	40h
Fernanda Alves Costa	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Especialização	Técnico de Laboratório	40h
Flávio Castro Batista	Administração		Assistente em Administração	40h





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Helena da Mata Torres Gomes	Ensino Médio		Auxiliar de Biblioteca	40h
Hosana Maria Ribeiro	Pedagogia	Especialização	Pedagoga	40h
Hugo Almeida Pereira	Gestão de Tecnologia da Informação	Especialização	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Jaqueline de Paula e Silva	Técnico em Agroindústria		Assistente em Administração	40h
Kalita Fernandes Da Silva Fonteles	Gestão de Tecnologia da Informação		Assistente em Administração	40h
Karoline Cavalcante Pinheiro	Direito		Assistente em Administração	40h
Katia Maria Pinto da Fonseca	Serviço Social	Especialização	Técnico em Enfermagem	40h
Keila Martins de Assis	Tecnóloga em Gestão Pública		Assistente em Administração	40h
Letícia Luzia Da Cunha	Serviço Social	Especialização	Assistente Social	40h
Marcelly Neres Carneiro Morais de Sá	Medicina	Especialização	Médica	20h





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Maria Goretti Pereira Nogueira	Pedagogia	Especialização	Pedagoga	40h
Maria Lúcia Adriana Silva Gomes	Comunicação Social – Jornalismo	Mestrado	Jornalista	25h
Maria Millma Marinho De Brito	Serviço Social	Especialização	Técnica em Enfermagem	40h
Miguel Rodrigues Borges Soares	Enfermagem	Especialização	Técnico em Enfermagem	40h
Milton Maciel Flores Junior	Tecnólogo em Irrigação e Drenagem	Mestrado	Técnico em Agropecuária	40h
Natália Borba de Moraes Marques	Letras	Mestrado	Assistente em Administração	40h
Naylon Barroso Gomes	Química Ambiental	Mestrado	Técnico de Laboratório	40h
Pabla Cassiangela Milhomem	Pedagogia	Mestrado	Assistente de Aluno	40h
Poliana Martins Marinho Barros	Pedagogia	Mestrado	Assistente em Administração	40h
Rafael Lima dos Santos	Tecnólogo em Gestão Pública		Assistente em Administração	40h
Regina Kaciane Da Costa Borges	Biblioteconomia	Especialização	Bibliotecário Documentalista	40h





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Ricardo Sousa Pimentel	Sistemas de Informação	Especialização	Analista de Tecnologia da Informação	40h
Tatiana Ribeiro De Almeida Vilarins	Letras	Especialização	Assistente em Administração	40h
Ustana Ferraz Soares	Biblioteconomia	Mestrado	Bibliotecário Documentalista	40h
Wedesmar Afonso Alves	Educação Física	Especialização	Assistente de Aluno	40h

3.4 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

O perfil do tutor à distância é o mesmo do professor da disciplina pois, como já exposto no item Disciplinas que possuem carga horária à distância, deste PPC, como o quantitativo da turma não é grande (40 vagas) os estudantes deste curso terão apoio de tutoria do próprio docente responsável pelo componente curricular, no que tange às atividades à distância.

Assim, o próprio professor de disciplina que possui carga horária à distância exercerá também o papel de tutor à distância. Irá ministrar as aulas presenciais e as via Moodle e irá também acompanhar as atividades à distância, observar e interagir nos fóruns, chats, esclarecer dúvidas e estimular a participação dos estudantes nas atividades do AVA, enfim, dando o suporte a essas atividades. Para tanto, o professor deverá disponibilizar carga horária para atendimento no papel de tutor à distância no seu Plano Individual de Trabalho – PIT, de forma a contemplar essa demanda.

3.5 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por atores da educação diretamente relacionados





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

ao curso, são eles: o coordenador do curso, os professores que ministram componentes curriculares ofertados no semestre em execução, os técnico-administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e unidade processamento; dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente.

Haverá reuniões com periodicidade determinada no calendário escolar e o registro de suas decisões será realizado em ata no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A avaliação periódica do desempenho do colegiado será realizada a partir das informações disponibilizadas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do *Campus*.

O funcionamento do Colegiado de Curso, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

3.6 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento que atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme Resolução CONAES n.º 1 de 17 de junho de 2010 e suas alterações.

Todos os cursos de graduação oferecidos pelos *campi* do IFTO instituem seu NDE e asseguram, sempre que possível, estratégia de renovação parcial de seus integrantes, de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

O funcionamento do NDE, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 SALA DE PROFESSORES

A sala de professores da unidade é um espaço compartilhado de 48 m², contendo 8





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

postos de trabalho de uso exclusivo de cada professor. No ambiente possui 08 mesas em L; 07 cadeiras giratórias, regulável, com apoio para braço; 07 cadeiras para atendimento aos alunos; 08 armários grandes de duas portas; 05 computadores completos com conexão à Internet; 01 monitor; 01 teclado para computador; 01 frigobar; 02 ares-condicionados; 01 armário pequeno; 01 impressora/scanner/copiadora; e 01 telefone.

O ambiente de trabalho também está dotado de 6 lâmpadas fluorescentes eletrônicas tipo twist. Possui, ainda, duas janelas 3mx2m, em que persianas e insulfilm auxiliam no controle da iluminação interna.

No *Campus* existem outras 7 salas de professores com características similares a esta.

A limpeza dos ambientes é feita diariamente no turno da manhã e o lixo recolhido duas vezes por dia, no turno matutino e vespertino.

As salas dos professores estão estrategicamente localizadas entre o bloco administrativo principal e o bloco principal de aulas, além de estar próximo aos laboratórios, à biblioteca e ao auditório. O bloco onde estão localizados os gabinetes é dotado de banheiros masculino e feminino, devidamente adaptados a portadores de necessidades especiais. Bem como, rampas de acesso para cadeirantes.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala da coordenação do curso de Administração possui 12,39 m², contendo uma mesa, 06 um computador, uma poltrona, duas cadeiras para atendimento aos estudantes e um ar-condicionado. A sala é privativa, podendo o coordenador atender os estudantes e professores com discrição adequada a cada situação.

Trata-se de uma sala individualizada, contendo equipamentos que suprem às necessidades acadêmicas e administrativas. Permite o atendimento a indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

4.3 SALAS DE AULA

Há 15 salas de aula no *campus*, sendo: 10 salas de 56 m², 4 salas de 48 m² e 1 de 112 m². As salas possuem plenas condições de acomodar 40 alunos, com exceção para a sala de 112 m², que possui capacidade para 70 lugares. Esse quantitativo comporta a oferta estabelecida neste projeto. Essas salas são distribuídas em dois blocos. Os dois blocos estão localizados próximos aos demais ambientes pedagógicos como: laboratório, biblioteca, auditório, além disso, próximas ao refeitório.

Todas contém quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de data show; mesa e cadeira para o/a professor/a; mesas escolares para os/as estudantes com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos. Todas estão equipadas com dois ares-condicionados. São salas arejadas e com excelente iluminação.

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios a serem utilizados atendem às necessidades dos estudantes do início ao término do curso, sendo adequados às atividades propostas neste projeto.

Os laboratórios do *Campus Paraíso do Tocantins* passam por avaliações e manutenções periódicas e a quantidade de materiais e equipamentos são condizentes com o espaço e com o número de vagas.

4.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A infraestrutura de tecnologias da informação e comunicação relacionada ao curso possibilita a execução integral do projeto do curso. Possibilita a

O Moodle será o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado, pois possibilita a interação entre professor, tutor, estudante tanto de forma síncrona como de forma assíncrona. apresenta recursos como chats, fóruns, acesso a materiais didáticos e a vídeos, entre outros, permitindo o acompanhamento dos estudantes pelos professores e equipe pedagógica por meio dos relatórios que podem ser gerados.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O Moodle possui recursos e tecnologias apropriadas, que permitem a postagem e armazenamento de conteúdos, que poderão facilmente ser acessados pelos estudantes de qualquer local. Permite também a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como possibilita atividades avaliativas periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Conforme DCI-EaD-IFTO (Art. 25), a manutenção e o suporte do curso no AVA institucional serão realizada por coordenador técnico e as demandas deverão ser solicitadas via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) à Diretoria de Tecnologias Educacionais (DTI).

4.4.2 Laboratórios

Quadro 17: Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório		Área Física (m2)	Informar se é Geral ou Específico
1	Laboratório de Informática I	48 m2	Geral
2	Estúdio de Aprendizagem Colaborativa I e II	56 m2 cada	Geral
3	Escritório Modelo	38 m2	Específico
4	Laboratório de Pesquisa Operacional	56 m2	Específico

4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios

Quadro 18: Equipamentos existentes nos laboratórios

Laboratório	Equipamento	Quantidade
-------------	-------------	------------





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Laboratório de Informática I	Computador	43
	Datashow	01
	Tela de projeção	01
	Ar condicionado	01
Estúdio de Aprendizagem Colaborativa I	Mesas individuais	40
	Cadeiras	40
	Datashow	01
	Tela de projeção	01
	Quadro branco	02
	Mural	01
	Mesa do professor	01
	Cadeira do professor	01
	Ar condicionado	02
Estúdio de Aprendizagem Colaborativa I I	Mesas individuais	40
	Cadeiras	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Datashow	01
	Tela de projeção	01
	Quadro branco	02
	Mural	01
	Mesa do professor	01
	Cadeira do professor	01
	Ar condicionado	02
Escritório Modelo	Escrivaninha	01
	Cadeira	01
	Computador completo	01
	estabilizador	01
	Armário de duas portas	02
	Mesa de reuniões	01
	Cadeiras de reuniões	03
	Ar condicionado	01
Laboratório de Pesquisa Operacional	Mesa de reuniões grande	01





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Mesas redondas	02
	Escrivaninha	01
	Armário de duas portas	02
	Quadro Branco	01
	Cadeiras	20
	Kit Lap Produção (para uso em atividades de pesquisa operacional)	01
	Ar condicionado	01

4.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca José de Moraes do *campus* Paraíso do Tocantins tem por missão apoiar nas funções de ensino, pesquisa e extensão, além de ser responsável pela aquisição, organização, recuperar e disseminar a informação por meio de prestação de serviços e da oferta de produtos apropriados à comunidade. A Biblioteca é aberta ao público para consulta e restrita à instituição para empréstimo. Possui acesso livre às estantes e instalações.

A Biblioteca ocupa uma área física de 215,72 m² distribuídos nas seguintes áreas: Guarda-volumes (36 unidades), área para acesso à Internet (21 cabines com computadores), além de acesso wireless à internet; salas de estudo em grupo (3 salas com 8 lugares cada); Recepção (Serviço de Referência); Acervo; Área de pesquisas e consultas (26 lugares); Coordenação.

Na questão da acessibilidade, atende ao Decreto n.º 5296/2004, que trata das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, com fixação de placas em





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

braile nas portas dos ambientes do *campus*, os espaços também contam com pisos táteis de alerta e direcional visando assim contribuir na locomoção das pessoas com deficiência visual. Na entrada do bloco administrativo há um mapa tátil que descreve a posição de cada espaço do bloco, dentre eles, a biblioteca.

No seu acervo há materiais de todas as áreas do conhecimento, contando com 3.166 títulos e 12.069 exemplares, formado por livros, periódicos (revistas em geral e técnico-científicas), obras de referência (dicionários, glossários, enciclopédias, manuais etc.), materiais especiais (folhetos, relatórios, mapas, trabalhos dos professores e estudante do *campus*) e materiais multimídias (CD-ROM, DVD etc.).

Como recurso digital a biblioteca do *campus* possui o “Sophia Biblioteca”, que é um sistema de gerenciamento de dados, que permite desenvolver os principais serviços de uma biblioteca também on-line. Além dos serviços de empréstimo, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovação, visita orientada e acesso à internet, rede sem fio (wi-fi) na forma presencial, há ainda os serviços on-line: Reserva, pesquisa de títulos e renovação, Nada Consta, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

O acervo encontra-se tombado e informatizado. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares (UC), possuindo em média 08 (oito) exemplares por título para cada disciplina. Atualmente podem ser encontrados em nosso acervo 127 títulos da bibliografia básica, totalizando 1348 exemplares.

Em relação à bibliografia complementar do Curso Superior Bacharelado em Administração, cada unidade curricular tem em média 04 (quatro) exemplares por título, contando atualmente no acervo com 214 títulos e 1490 exemplares disponíveis. O *campus* também possui acesso à Biblioteca Virtual por meio do portal do IFTO.

Além do acervo físico, a biblioteca possui acesso ao acervo digital da Biblioteca Virtual





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Pearson, disponível a toda comunidade do IFTO. Trata-se de uma ferramenta interativa que funciona como auxiliar ao estudo e à pesquisa e o usuário poderá acessar de qualquer lugar.

4.6 REFEITÓRIO

Com área física de 352,44 m², o refeitório conta com 29 mesas de refeitório de 8 lugares, 1 bebedouro e uma cabine de higienização.

4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

Com área física de 113,4 m², o espaço contém sinalização visual e tátil, e conta com 1 banco de madeira, 3 mesas redondas, 12 cadeiras, 1 mesa retangular, 1 mesa escolar, 20 puffs e um climatizador.

4.8 AMBIENTE DE ACESSO ÀS TICs

Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas I: Com área física de 64,20 m². Os equipamentos disponíveis para o trabalho são: 07 bancadas para computador, 41 computador/monitor/teclado/mouse (Dell), 01 mesa linear, 01 quadro branco, 01 data show (epson), 41 cadeiras fixas sem braço para uso dos alunos, 02 ares-condicionados de 22.000 btus, acesso à internet - onde são ministrados aulas teóricas e práticas aos estudantes dos cursos de ensino médio e superior.

Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas II: Com área física de 46,80 m². Os equipamentos disponíveis para o trabalho são: 04 bancadas para computador, 24 computador/monitor/teclado/mouse (dell), 01 mesa linear, 01 quadro branco, 01 data show (epson), 24 cadeiras fixas sem braço para uso dos alunos, 02 ares-condicionados de 22.000 btus, acesso à internet - onde são ministrados aulas teóricas e práticas aos estudantes dos cursos de ensino médio e superior.

Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas III: Com área física de 46,80 m². Os equipamentos disponíveis para o trabalho são: 04 bancadas para computador, 24

75



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

computador/monitor/teclado/mouse (dell), 01 mesa linear, 01 quadro branco, 01 data show (epson), 24 cadeiras fixas sem braço para uso dos alunos, 02 ares-condicionados de 22.000 btus, acesso à internet - onde são ministrados aulas teóricas e práticas aos estudantes dos cursos de ensino médio e superior.

O Acesso à Internet também pode ser feito a partir de computadores disponíveis na Biblioteca ou a partir de tablets que são disponibilizados no mesmo setor.

Tais ambientes estarão disponíveis em horários específicos agendados pelo professor.

5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

A coordenação do curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico e administrativo os resultados obtidos por meio das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes: resultados obtidos de avaliações da CPA, resultados e recomendações extraídas de relatórios dos avaliadores do MEC/INEP e resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Considerando-se esses resultados, serão propostas ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

A avaliação do curso será objeto de constante atenção por parte da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Contemplará, além do curso em si, a articulação deste com o mercado de trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores, instituição, interação com os APLs.

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que pertence à estrutura administrativa da instituição, tem como função a avaliação acadêmica e administrativa. Realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria nas condições de oferta do curso. A CPA é composta pelos representantes docentes, dos estudantes e dos técnicos administrativos. Realiza avaliação interna da instituição através da aplicação de questionários e outros instrumentos, disponibilizando para a comunidade





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A coordenação deste curso, bem como seu respectivo colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo no sentido de munir-se de informações para melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as representações estudantis (Centros Acadêmicos - CAs) também são uma prática constante no processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC os seguintes relatórios: Relatório sobre acesso, Relatório sobre permanência estudantil, Relatório sobre êxito estudantil, Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado, e Relatório sobre infraestrutura.

Outras avaliações poderão ser criadas de forma que permita alcançar excelência na gestão e funcionamento do curso e na formação profissional dos estudantes. Após a coleta de indicadores, serão realizadas reuniões com professores, estudantes e demais agentes formadores envolvidos, para a discussão de resultados da avaliação prévia, definição de medidas de superação de problemáticas e planejamento de interferências que subsidiem os ajustes necessários.

Antônio da Luz Júnior
Presidente do Conselho Superior





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

BASE LEGAL

BRASIL. **Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 10.861 e 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. **Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Estabelece a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Lei n.º 13.168, de 6 de outubro de 2015.** Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. **Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002.** Estabelece as Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da 9.394/96.

BRASIL. **Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e Portaria MEC Nº 3.284/2003.** Estabelecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BRASIL. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

BRASIL. **Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.

BRASIL. **Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.**

BRASIL. **Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONAES. **Resolução CONAES N.º 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de Graduação, 2016.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO 2020-2024.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, 11 de novembro de 2020.** Estabelece procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 28/2021/CONSUP/IFTO, de 4 de fevereiro de 2021.** Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 46/2021/CONSUP/IFTO, de 6 de maio de 2021.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Institucionais para a Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (DCIEaD).

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 01 de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CES n.º 8, de 31 de janeiro de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

MEC/CNE/CES. **Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP N.º 8 de 6 de março de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 1 de 30 de maio de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de março de 2016.** Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o PNE 2014-2024 e dá outras providências.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CES n.º 438/2020, de 10 de julho de 2020.** Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

MEC/SERES. **Portaria Seres/MEC n.º 23/2017 - Artigo 99.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

seus aditamentos.

MEC/INEP. Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, 2017.

MEC. Portaria MEC n.º 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Caderno de caracterização: estado do Tocantins / organizadores, Renan Loureiro Xavier Nascimento, Camilo Cavalcante de Souza, Marcos Antonio das Neves de Oliveira – Brasília, DF: Codevasf, 2021.

de Oliveira, Thiago José & Rodrigues, Waldecy & Santos, N.. (2018). Mapeamento dos Arranjos Produtivos Locais no Estado do Tocantins. 10.13140/RG.2.2.30052.42884.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE A DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Leitura e Produção de Texto	
CONTEÚDOS	
Coerência; Coesão; Análise e Interpretação de Texto; Organização de ideias; Gênero Textual; Tipologia Textual (Argumentativo, Dissertativo, Expositivo, Injuntivo etc.). Textos acadêmicos e científicos, Relatórios, Propostas Comerciais. Comunicação Organizacional oficial . Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Comunicar-se de forma eficaz. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usar argumentação suportada por evidências e dados, deixar claro quando suportada apenas por indícios, ter a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas. Saber expressar-se de forma gramaticalmente correta conforme as normas cultas da língua materna – o português. Escrever, analisar e interpretar texto para extrair as informações necessárias para interpretar a realidade.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Spicione, 1991. KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. MACHADO, Anna Rachel. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
COMPLEMENTAR	BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005. FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999. MACHADO, Anna Rachel. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: ZILBERMAN, Regina. Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1995. SOUZA, Chico Jorge de. Redação ao alcance de todos. São Paulo:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Contexto, 1991.
--	-----------------

Sociologia Aplicada à Administração	
CONTEÚDOS	
Conceitos Sociológicos: Socialismo, Comunismo, Capitalismo, Liberalismo, Globalização, segundo os clássicos. Natureza das organizações. Relações sociais e a interação entre indivíduos e grupos. Relações Etnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileiras. Função econômica da produção.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o ambiente. Analisar a sociedade de forma crítica e consciente. Analisar a interrelação social ao longo da história. Correlacionar os modelos sociais com os processos de produção. Analisar problemas e soluções sob as dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BERNARDES, Cyro; MARCONDES , Reynaldo Cavalheiro. Sociologia Aplicada à Administração . São Paulo: Saraiva, 2017. FERREIRA, Roberto Martins, Sociedade e Empresa: sociologia aplicada à administração . São Paulo: Saraiva UNI, 2015 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
COMPLEMENTAR	BARBER, B., Consumido . Como o mercado corrompe as crianças, infantiliza adultos e engole cidadãos, RJ: Record, 2009 BAUMAN, Zygmunt, Vida para consumo . A transformação das pessoas em mercadoria, Petrópolis: Zahar, 2008. GASTALDO, E., Publicidade e sociedade: uma perspectiva antropológica , Porto Alegre: Sulina, 2013 GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Conceitos Essenciais da Sociologia . Trad: Cláudia Freire. São Paulo: UNESP, 2017. JACKSON, T., Prosperidade sem crescimento . Economia para um planeta finito, Lisboa: Edições Tintada-China, 2013. LEONARD, Anne, A história das coisas . Da natureza ao lixo, RJ: Zahar, 2011. LIPOVETSKY, Gilles, A felicidade paradoxal . Ensaio sobre a sociedade





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	de hiperconsumo, SP: Companhia das Letras, 2007. MARQUES, L., Capitalismo e colapso ambiental , Campinas: Editora da Unicamp, 2016. PACKARD, V., Estratégia do desperdício , SP: Ibrasa, 1965. PADILHA, Valquíria, Shopping center: a catedral das mercadorias , SP: Boitempo, 2006
--	---

Filosofia	
CONTEÚDOS	
Fundamentos filosóficos, Filosofia da Ciência. A ética, a moral, valores, a verdade, a lógica, a estética e a metafísica, filosofias contemporâneas. Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Analisar problemas e oportunidades sob as dimensões humana, social, política, legal e ética. Entender e aplicar corretamente os conceitos filosóficos. Compreender a dinâmica da sociedade do ponto de vista da filosofia. Desenvolver uma consciência crítica e saber posicionar-se com base em argumentos teóricos sólidos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Filosofando: introdução à filosofia , volume único / Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. — 6. ed. — São Paulo: Moderna, 2016. Cotrim, Gilberto Fundamentos de filosofia / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -4. ed. -São Paulo : Saraiva, 2016. Harding, John. Filosofia para iniciantes . São Paulo: Vida Nova, 2010
COMPLEMENTAR	Dicionário de filosofia, Nicola Abbagnano, 5ª edição - São Paulo - Martins fontes, 2007 Convite à filosofia, Marilena Chauí, 14ª edição - São Paulo - Editora Ática, 2010, Mundo de Sofia,; romance de História da Filosofia - Jostein Gaarder - 14ª reimpressão São Paulo - Companhia das letras.
Teoria Geral da Administração – TGA	
CONTEÚDOS	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Conceitos Iniciais da Administração. Abordagem Clássica da Administração/ Abordagem Humanística da Administração/ Abordagem Neoclássica da Administração/ Abordagem Estruturalista da Administração/ Abordagem Comportamental da Administração/ Abordagem Sistêmica da Administração/ Abordagem Contingencial da Administração/ Abordagens emergentes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Integrar os conhecimentos Fundamentais ao Administrador. Compreender o ambiente social que originou a teoria. Entender a evolução histórica da Administração como ciência. Associar as diversas abordagens com o contexto social atual. Identificar a presença das abordagens clássicas na composição profissional do século XXI.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	FONSECA, Valéria Silva Da . Introdução à teoria geral da administração. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. v. 1. 126p COLTRO, Alex. Teoria geral da administração. Curitiba: InterSaberes , 2015. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2005.
COMPLEMENTAR	ABRANTES, José. Teoria Geral da Administração TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência , 2012. ANDRADE, Rui Otávio B. de Andrade, AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração. São Paulo: M. Books Editora. 2007. KWASNICKA, Eunice Laçava. Introdução à Administração. 6.ed. São Paulo : atlas, 2004. MAXIMIANO, António Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo. Atlas, 2000. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002.

Matemática Aplicada à Administração

CONTEÚDOS

Equações de primeiro e segundo graus. Noções de função. Função de primeiro e segundo graus (linear e quadrática). Inequações de primeiro e segundo graus. Noções de limite e derivadas. Derivadas aplicadas às finanças.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Integrar os conhecimentos fundamentais ao Administrador. Analisar e resolver problemas. Aplicar técnicas matemáticas na resolução de problemas da Administração. Apropriar-se dos cálculos matemáticos na resolução de problemas reais da Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	HOFFMANN, Laurence D. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10a . ed. São Paulo: LTC, 2011. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática aplicada à economia - 3a ed 1999 Editora Atlas OLIVEIRA, Gustavo Faria de. Matemática Financeira Descomplicada: Para os Cursos de Economia, Administração e Contabilidade. 1a edição, Atlas, 2013. Ermes, Elio Medeiros da Silva. Matemática: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1. 4a ed, Atlas, 2007.
COMPLEMENTAR	MOREIRA, Humberto Ataíde. CYSNE, Rubens Penha. Curso de Matemática para Economistas. 2a ed. atlas, 2000 MEDEIROS, V. Z. et al. Pré-cálculo. 2a. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2009. AVILA, Geraldo. Calculo 1 – Das Funções de uma Variável. editora LTC ALEXANDER. Lições de Calculo Calculo diferencial e integral I: Funções de uma Variável. Editora Calouste Bulbenkian ERMES, Elio Medeiros da Silva. Matemática: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1. 4a ed, Atlas, 2007. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. 2a edição São Paulo: Pioneira, 2007.

Lógica e Programação
CONTEÚDOS
Logica, Algoritmo, Condições em Lógica. Linguagem de programação (JAVA, Python, Scratch). Temas emergentes.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Desenvolver pensamento computacional. Decompor problemas em etapas de forma racional.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Processar informações. Identificar padrões. Desenvolver a abstração. Estabelecer sequência de passos para a resolução de um problema.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. FORBELLONE, André L. V. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3a Edição. São Paulo: Editora Pearson, 2005. ISBN: 8576050242 2. MANZANO, José Augusto. Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 14a Edição. São Paulo: Editora Érica, 2002. 3. VILARIM, Gilvan. Algoritmos: programação para iniciantes. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2004. ISBN: 857393316X
COMPLEMENTAR	1. LOPES, Anita. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2002. ISBN: 8535210199. 2. MANZANO, José Augusto N.G. Estudo dirigido: linguagem C. 11a Edição. São Paulo: Editora Érica, 2007. ISBN: 8571948879. 3. PREISS, Bruno R. Estruturas de dados e algoritmos. Rio de Janeiro: Editora: Elsevier, 2000. ISBN: 8535206930. 4. MANZANO, José Augusto. Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 14a Edição. São Paulo: Editora Érica, 2002. 5. MANZANO, José Augusto. Estudo dirigido de algoritmo. 11a Edição. São Paulo: Editora Érica, 2007. ISBN: 857194413X.

Desenvolvimento Científico

CONTEÚDOS

Elaborar Hipóteses. Diagnosticar Causas. Recomendar soluções. Método Científico. Projeto de TCC. Normas Técnicas para escrita científica. Análise Quantitativa e Qualitativa de resultados.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

Comunicar-se de forma eficaz. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Formular problemas e/ou oportunidades. Elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	LAKATOS, E.M. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas. 2008. 315 p. LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas. 2010. 225 p. MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva. 2008. 307 p
COMPLEMENTAR	ANDRADE, M.M.de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas. 2007. 160 p. BRENNER, E.de M. Manual de Planejamento e Apresentação de trabalhos acadêmicos: projeto de pesquisa, monografia e artigo. São Paulo: Atlas. 2007. 66 p. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 1991. 171 p. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes. 2009. 182 p. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. 2000. 304 p.

Inglês Instrumental	
CONTEÚDOS	
Leitura e Interpretação de textos técnicos da Administração em inglês. Escrita em inglês. Termos Técnicos em Administração. Ferramentas de tradução.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Integrar os conhecimentos fundamentais do administrador. Comunicar-se de forma eficaz. Argumentar com evidência em dados. Compartilhar ideias. Ler, escrever e interpretar textos em língua inglesa no contexto da administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	AMOS, E. PRESCHER, E. The new simplified grammar. São Paulo, Richmond Publishing, 2005 DIAS, R. Reading critically in English: Inglês instrumental, Belo





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Horizonte, UFMG, 1996. GRELLET, F. Developing Reading Skills, 13. ed. Cambridge, Cambridge University Press.1992
COMPLEMENTAR	AMOS, E. PRESCHER, E. PASQUALIN, E.. Sun – Vol 1 e 2 São Paulo, Richmond Publishing, 2005 LONGMAN – Gramática escolar da língua inglesa. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004 LIBERATO, W. Inglês Doorway. São Paulo: FTD, 2004

Introdução à Administração	
CONTEÚDOS	
Surgimento da profissão de administrador/ perfil, papel e competências do administrador/ possibilidades de atuação no mercado de trabalho/ Ambientes Organizacionais: ecologia, diversidade e globalização/ Estudo das Patologias Organizacionais/ Tendências e Perspectivas na Gestão: por outra racionalidade na gestão/ Tendências e Perspectivas na Gestão: modernidade e pós-modernidade. Temas emergentes em Administração	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecimentos fundamentais do administrador. Analisar problemas e oportunidades de forma sistêmica. Entender o papel do administrador no mundo do trabalho. Entender as diversas realidades organizacionais e o administrador como coordenador dessas realidades.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	KWASNICKA, Eunice L. Introdução à administração.São Paulo: Atlas, 2006 MAXIMIANO, Antonio C. A. Introdução à Administração. São PAulo: Atlas, 2007 MAXIMIANO, Antonio C. A. Fundamentos da Administração. São Paulo: Atlas, 2007
COMPLEMENTAR	ANDRADE, Rui Otávio B. de Andrade, AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração. São Paulo: M. Books Editora. 2007. BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo Cavaleiro. Teoria geral de administração: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2003. DAVEMPORT, Thomas. Conhecimento Empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: <i>campus</i> ,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	1998. LEON C. Megginson; DONALD C. Mosley; PAUL H. Pietri jr. Administração: Conceitos e Aplicações. 4.ed. São Paulo: Harbra, 1998. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2005.
--	---

Desenvolvimento Pessoal e Gestão de Carreira	
CONTEÚDOS	
Filosofia Ikigai, Valores e Crenças; Sentimentos e Emoções; Inteligências Múltiplas, Visão pessoal e profissional futura, Missão de vida; Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Desenvolver autoconhecimento e autocrítica. Desenvolver habilidades emocionais e sociais importantes para o administrador. Encontrar e entender a missão de vida. Ter bom relacionamento interpessoal. Elaborar um Plano de Desenvolvimento Pessoal para a carreira do administrador.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Gardner, Howard et al. Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2010 Garcia, Hector; Miralles, Fransesc. IKIGAI: o segredo dos japoneses para uma vida longa e feliz. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018 MINARELLI, José Augusto. Empregabilidade: como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho. São Paulo: Gente, 2010
COMPLEMENTAR	DUTRA, Joel Souza. Administração de Carreiras: uma proposta para repensar a gestão das pessoas. São Paulo. Atlas, 2011 DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor. Empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009 GRINBERG, Renato. A estratégia do olho de tigre: a atitude poderosa para o sucesso na carreira e nos negócios BORDIN FILHO, Sady Maria. Marketing pessoal: dez etapas para o sucesso. Rio de Janeiro, Best Seller, 2013. Recurso digital (pdf). Formato e-pub. ISBN 978-85-7684-840-0 (recurso eletrônico) PEASE, Allan; PEASE, Bárbara; HOLCBERG, Andreia. A linguagem corporal no trabalho. Rio de Janeiro, sextante, 2013





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Inovação e Mercado	
CONTEÚDOS	
Design Thinking; Tipos de inovação; Framework de Inovação; Estratégia do Oceano Azul; Formas de proteção da inovação: Busca de anterioridade; Financiamentos; Inovação e Tecnologias. O modelo das StartUps. A era 4.0. Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Integrar os conhecimentos fundamentais do administrador. Entender as vocações regionais. Desenvolver o pensamento empreendedor. Diferenciar criatividade de inovação. Entender as diversas formas de inovação. Identificar oportunidades de negócio inovador. Conhecer as formas de busca e proteção da inovação. Saber como e onde buscar financiamento para a inovação.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 KIM, Linsu; ROCHA, Maria Paula G. D. Da imitação à inovação: dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Campinas: UNICAMP, 2005 BARBIERI, José Carlos, et. al. Gestão de ideias para inovação contínua. Porto Alegre: Bookman, 2009
COMPLEMENTAR	TIDD, Joe. et al. Gestão da Inovação. Porto Alegre, Bookman, 2008 KIM, Linsu (org) NELSOPN, Richard (org) Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias da industrialização recente. Campinas: UNICAMP, 2009 REIS. Delsio Roberto dos. Gestão da Inovação Tecnológica. Barueri, Manole, 2008 BERKUM, Scott. Mitos da Inovação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007 MOWERY, David C. ROSEMBERG, Nathan. Trajetória da Inovação: A mudança tecnológica nos Estados Unidos do século XX. Campinas: UNICAMP, 2005

Matemática Financeira
CONTEÚDOS
Regra de 3 simples e composta, Porcentagem. Capitalização Simples e Composta; Taxas; Descontos; Equivalência de Capitais; Série Uniforme de Pagamentos. Sistemas de Amortização.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Integrar os conhecimentos do administrador. Gerenciar recursos. Tomada de decisão baseada em fatos. Resolução de problemas complexos. Priorizar ações. Propor soluções em meio à crise. Analisar oportunidades de forma racional e sistêmica. Utilizar as ferramentas da matemática financeira para tomar riscos e escolher opções com base em dados.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MATHIAS, W. F. & GOMES, J. M. Matemática Financeira. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, André L. C. da. Matemática Financeira Aplicada. São Paulo: Atlas, 2005. CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Financeira Fácil. 14a Ed. Editora Saraiva, 2009
COMPLEMENTAR	BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática Financeira Aplicada. São Paulo: Thomson, 2002. BRUNI, Adriano Leal & Fama, Rubens. Matemática Financeira. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2004. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002

Escritório Modelo I
CONTEÚDOS
Filosofia Ikigai, Valores e Crenças; Sentimentos e Emoções; Inteligências Múltiplas, Visão pessoal e profissional futura, Missão de vida.. Leitura e Interpretação de textos em inglês/ Escrita em inglês/ Termos Técnicos em Administração. Design Thinking; Tipos de inovação; Framework de Inovação; Estratégia do Oceano Azul; Formas de proteção da inovação: Busca de anterioridade; Financiamentos; Inovação e Tecnologias. O modelo das StartUps. A era 4.0. Conceitos Iniciais da ADM/ conceito de Administração e surgimento da profissão de administrador/ perfil, papel e competências do administrador/ possibilidades de atuação no mercado de trabalho/ Ambientes Organizacionais: ecologia, diversidade e globalização/ Estudo das Patologias Organizacionais/ Tendências e Perspectivas na Gestão: por outra racionalidade na gestão/ Tendências e Perspectivas na Gestão: modernidade e pós-modernidade. Porcentagem; Capitalização Simples e Composta; Taxas; Descontos; Equivalência de Capitais; Série Uniforme de Pagamentos. Sistemas de Amortização.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Todos os indicados nos componentes curriculares do segundo período
COMPLEMENTAR	Todos os indicados nos componentes curriculares do segundo período

Imersão Empreendedora I	
CONTEÚDOS	
Identificação e validação de problemas, Exploração do problema, Ideação, Concepção, Prototipação e Teste para resolução de problemas identificados.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Networking, liderança, trabalho em equipe, criatividade, inovação, resolução de problemas complexos, empreendedorismo, negociação, modelagem de negócios, gerenciamento de recursos, iniciativa, proatividade, cidadania,	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme tema a ser definido pelos professores no início de cada semestre
COMPLEMENTAR	Conforme tema a ser definido pelos professores no início de cada semestre

Estudos Econômicos I
CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Introdução à Microeconomia. Teoria do Consumidor: restrição orçamentária, preferências, escolha do consumidor e demanda. Teoria da Firma: tecnologia, custos, princípio da maximização do lucro e oferta. Excedentes do Consumidor e da Firma. Noções de estrutura de Mercado. Temas emergentes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conhecer a Teoria do Consumidor e a Teoria da Firma e conceitos relacionados a estas teorias. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina para tomada de decisão assertiva.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	PINDYCK, ROBERT S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 1994. VARIAN, Hall. Microeconomia: princípios básicos. 6 ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2000, 784p. VASCONCELLOS, M. A. S. e OLIVEIRA, R. G. Microeconomia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999
COMPLEMENTAR	FERGUSON, C.E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990. HENDERSON, J.M; QUANDT, R.E. Teoria Microeconômica: uma abordagem matemática. 3ª ed., São Paulo: Pioneira, 1992. MANKIW, N.Gregory. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1999. SALVATORE, DOMINICK. Microeconomia. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1984. SCHIMIDT, C. A. J. Microeconomia: questões ANPEC. 2ª ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2012.

Contabilidade Aplicada à Administração

CONTEÚDOS

Estrutura patrimonial e sua evolução/ Relatórios contábeis/ Escrituração contábil/ Responsabilidade Fiscal e Tributos/ Análise das Demonstrações Contábeis. Temas emergentes em contabilidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Aplicar técnicas quantitativas de análise de oportunidades de mercado. Gerenciar recursos. Analisar cenários. Identificar oportunidades e ameaças. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

para tomada de decisão assertiva. Interpretação de dados para tomada de decisão.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	SALDINI, Renato Salgueira. Contabilidade introdutória. 2.ed. São Paulo: Texto Novo, 2003. CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Luciene. Contabilidade e Finanças: para não especialistas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 CHAGAS, Gilson. Contabilidade geral simplificada: demonstrações financeiras após alterações na lei das S.As. E as sociedades empresárias à luz do novo Código Civil. 2. ed.São Paulo: Saraiva, 2007
COMPLEMENTAR	Equipe de professores da Fea. Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2007. SALDINI, Renato Salgueira. Contabilidade introdutória. 2.ed. São Paulo: Texto Novo, 2003. CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Luciene. Contabilidade e Finanças: para não especialistas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 CHAGAS, Gilson. Contabilidade geral simplificada: demonstrações financeiras após alterações na lei das S.As. E as sociedades empresárias à luz do novo Código Civil. 2. ed.São Paulo: Saraiva, 2007

Estatística
CONTEÚDOS
Estatística descritiva/ Coleta, Organização e apresentação de dados/ Distribuições discretas e contínuas/ Amostragem/ Uso de softwares para tratamento de dados/ Temas emergentes.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.
BIBLIOGRAFIA





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

BÁSICA	BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais . 8ª ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012. LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel . 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2005. STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração . São Paulo: Harbra, 2001.
COMPLEMENTAR	COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística . 5ª ed. São Paulo: Harbra, 2013. HINES, William W.; FLORES, Vera Regina Lima de Farias e, trad. Probabilidade e Estatística na Engenharia . 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. MONT GOMERY, Douglas; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma Farias; CALADO, Verônica. Estatística Aplicada a Engenharia . 2ª ed. Rio de Janeiro: Gen LTC, 2004. OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. SPIEGEL, Murray R; CONSENTINO, Pedro. Estatística . 3ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística . 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

Operações e cadeias de Suprimentos I
CONTEÚDOS
Manufatura, serviços e operações/ Sistemas de Produção e Serviços/ Produção e estratégia organizacional/ Demanda e Produção/ Planejamento Mestre da Produção/ Sistemas de Controle da Produção e Serviços/ Capacidade e Programação da Produção/ Ferramenta de Controle da Produção. A indústria 4.0. Temas emergentes
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes. Compreender o ambiente, modelar os processos com





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira)

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 7.ed. São Paulo: Atlas. 2009 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. CORREA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo, Atlas, 2004.
COMPLEMENTAR	GIANESI, Irineu G.; CORREA, Henrique Luiz, GAITHER, N, FRAIZER, G. Administração da Produção e Operações. 8a ed, São Paulo: Thomson Learning, 2002. NETO, João Amato. Gestão de sistemas locais de Produção e Inovação (CLUSTERS/APLS): Um Modelo de Referência. 1a ed. Atlas, 2009. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: Teoria e Prática. 2a ed. Atlas, 2009. FERNANDES, Flavio Cesar Faria.; FILHO, Moacir Godinho. Planejamento e controle da produção: Dos Fundamentos ao Essencial. 1a ed. Atlas, 2010. MARTINS, Petrônio Garcia.; Laugeni, Fernando Piero. Administração da Produção Fácil. 1a ed. Saraiva, 2012. ANTUNES JR., J.; ALVAREZ, R.; KLIPPEL, M. et al. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. 1o ed. Bookman, 2008. CORRÊA, H.; GIANESI, I.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção MRP II / ERP: Conceitos, Uso e Implantação. 5a ed. ATLAS, 2007 KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de produção e operações. 8aed. Prentice Hall – Br, 2008. DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. F. Fundamentos da Administração da Produção. Bookman

Pesquisa Operacional I

CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Introdução à Pesquisa Operacional. Método Simplex. Método Gráfico. Dualidade. Base de dados. Análise de Sensibilidade

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formular problemas e/ou oportunidades. Elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes. Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisar a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	COLION, E. C. Pesquisa Operacional : 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção. 1ª ed. Editora: LTC. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional . 9ª ed. Editora Bookman, 2013. MOORE, J. H.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas . Ed. Bookman. 6 ed. Porto Alegre. 2005.
COMPLEMENTAR	GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff. A meta: um processo de aprimoramento contínuo. In: A meta: um processo de aprimoramento contínuo . 1995. HILLIER, F. S. LIEBERMAN, G. J. Introduction to operations research. 6th. ed. New York: McGraw-Hill, 1997. ABENSUR, Eder Oliveira. Pesquisa Operacional para cursos de Engenharia de Produção . Editora Blucher, 2018. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na tomada de decisões . 5 edição; Rio de Janeiro, LTC, 2016. ANDRADE, Eduardo Leopoldino de., Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para análise de decisões , 5 edição, Rio de Janeiro, LTC, 2018. TAHA, H. A. Pesquisa Operacional . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008. VARIAN, H. R. Microeconomia . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório . 2ª edição, São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Escritório Modelo II





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

CONTEÚDOS	
O homem e as organizações: princípios e relações/ Teoria das Relações Humanas e Comportamental - conceitos aprofundados/Conceitos de Grupos e Equipes, Liderança e Liderança 4.0/ Liderança e Gestão de Conflitos (Inteligências Social e Emocional)/ Motivação e engajamento no ambiente organizacional. Conceitos de economia/ História do desenvolvimento econômico/ Aplicações conceituais de renda, consumo, poupança e investimento/ Mercado, preços e elasticidade/ Estruturas de mercado/ Crédito e Sistema econômico/ Ética economia e política/ Agricultura e Desenvolvimento Econômico. Estrutura patrimonial e evolução/ Relatórios contábeis/ Escrituração contábil/ Responsabilidade Fiscal e Tributos/ Análise das Demonstrações Contábeis. Manufatura, serviços e operações/ Sistemas de Produção e Serviços/ Produção e estratégia organizacional/ Demanda e Produção/ Planejamento Mestre da Produção/ Sistemas de Controle da Produção e Serviços/ Capacidade e Programação da Produção/ Ferramenta de Controle da Produção. A indústria 4.0. Estatística descritiva/ Coleta, Organização e apresentação de dados/ Distribuições discretas e contínuas/ Amostragem/ Uso de softwares para tratamento de dados/	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Todos os indicados nos componentes curriculares do segundo período
COMPLEMENTAR	Todos os indicados nos componentes curriculares do segundo período

Estudos Econômicos II	
CONTEÚDOS	
Fundamentos da análise macroeconômica; Problemas macroeconômicos; Modelos macroeconômicos; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Relações com o exterior; Equilíbrio geral; Política econômica; O papel do governo; Inflação. Noções de Economia Brasileira. Temas emergentes	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer os fundamentos da macroeconomia. Analisar cenários. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina para tomada de decisão assertiva.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; LOPES, Martins Lopes. Manual de Macroeconomia. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2013. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: teoria e exercícios. São Paulo: Atlas, 2008. PINHO, Diva Benevides. TONETO JR., Rudinei. VASCONCELLOS, Marcos Antônio Sandoval de. Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 2011
COMPLEMENTAR	CARVALHO, F. J. C. de et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. WESSELS, W. J. Economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010 .

Estudos Financeiros I	
CONTEÚDOS	
Abrangência do cálculo de custos. Sistemas de custeio e suas aplicações. Classificação do custo. Composição e componentes dos custos. As relações do custo na formação de preço de venda. Aplicações gerenciais do custo. Avaliações de desempenho. Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Aplicar técnicas quantitativas de análise de oportunidades de mercado. Gerenciar recursos. Analisar cenários. Identificar oportunidades e ameaças. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina para tomada de decisão assertiva. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho. Formular problemas e/ou oportunidades	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BERTI, Anélio. Contabilidade e Análise de Custos. Curitiba: Juruá, 2007. BRUNI, Adriano; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2004. MEGLIONI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPLEMENTAR	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. São Paulo. Custos ferramentas de gestão. São Paulo: Atlas, 2000. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: um enfoque administrativo. 13a ed., Rio de Janeiro: FGV, 1992. MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: criando valor p/ a Administração. SP, Atlas, 2001 NAKAGAWA, Masayuki. ABC custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1994. SAKURAI, Michiharu. Gerenciamento integrado de custos. São Paulo: Atlas, 1997. BORNIA, Antônio C. Análise Gerencial de Custos. Aplicação em Empresas Modernas. 3a ed. ATLAS, 2010. SOUZA, Marcos Antonio; DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contadores, engenharia e administração. 1a ed. ATLAS
--------------	---

Processos Organizacionais	
CONTEÚDOS	
Gráficos organizacionais: Organogramas, Fluxogramas, Sociograma e QDT. Técnicas ou critérios de estruturação. Técnicas de manualização. Layout. Arquitetura Organizacional e os novos desenhos para organizações do futuro: Adhocracia; Modelo de Nadler, Stein e Shaw. Mapeamento de processos (BPM e BPMN).	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar, Mapear e Gerenciar os processos organizacionais. Gerenciar recursos. Analisar cenários. Identificar oportunidades e ameaças. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina para tomada de decisão assertiva. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Formular problemas e/ou oportunidades.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: Arquitetura, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001. ARAUJO, LUIS CESAR G. DE. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional. 4a Ed. Atlas, 2012





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo: Atlas, 2000.
COMPLEMENTAR	CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2008. CURY, Antônio. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2000. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Tradução Cecília Whitaker Bergamini, Roberto Coda. São Paulo: Atlas, 1996. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Operações e cadeias de Suprimentos II	
CONTEÚDOS	
Layout e projetos de produção/ Planejamento das necessidades de materiais. Gestão da cadeia de suprimentos / Gestão e Controle de estoques/ Armazenamento de matérias/ Planejamento de aquisição de equipamentos/ planejamento das necessidades de distribuição/ Localização e distribuição.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes. Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4a e. Porto Alegre: Bookman, 2001.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	BOWERSOX, Donald J. & CLOSS, David J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001. CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001. ARAUJO, Jorge Serqueira de. Administração de materiais. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1987. ARNOLD, J.R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.
COMPLEMENTAR	DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000. FLEURY, Paulo Fernando et al – Logística empresarial: A Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARTINS, Petrônio G. e ALT, Paulo Renato C. Administração de Materiais e recursos patrimoniais. São Paulo. Saraiva. 2000. VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração de Materiais. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais. Edição compacta, 4a ed. São Paulo: Atlas, 1996. DIAS, Marco Aurélio P. Gerência de materiais. São Paulo: Atlas, 1998.

Pesquisa Operacional II
CONTEÚDOS
Modelagem. Programação linear. Programação não linear. Programação matemática. Teoria dos jogos. Análise de decisão. Teoria das filas. Problemas de rede.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Formular problemas e/ou oportunidades. Elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes. Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisar a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	COLION, E. C. Pesquisa Operacional: 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção. 1ª ed. Editora: LTC.HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 9ª ed. Editora Bookmam, 2013.MOORE , J. H.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. Ed. Bookman. 6 ed. Porto Alegre. 2005.
COMPLEMENTAR	GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff. A meta: um processo de aprimoramento contínuo. In: A meta: um processo de aprimoramento contínuo. 1995. HILLIER, F. S. LIEBERMAN, G. J. Introduction to operations research. 6th. ed. New York: McGraw-Hill, 1997. ABENSUR, Eder Oliveira. Pesquisa Operacional para cursos de Engenharia de Produção. Editora Blucher, 2018.LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na tomada de decisões. 5 edição; Rio de Janeiro, LTC, 2016. ANDRADE, Eduardo Leopoldino de., Introdução à Pesquisa Operacional: métodos e modelos para análise de decisões , 5 edição, Rio de Janeiro, LTC, 2018. TAHA, H. A. Pesquisa Operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008. VARIAN, H. R. Microeconomia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2ª edição, São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Escritório Modelo III

CONTEÚDOS

Abrangência do cálculo de custos. Sistemas de custeio e suas aplicações. Classificação do custo. Composição e componentes dos custos. As relações do custo na formação de preço de venda. Aplicações gerenciais do custo. Avaliações de desempenho. Fundamentos de Teoria e Política Macroeconômica/ Determinação do nível de renda e produtos nacionais: mercado de bens e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

serviços/ O lado monetário da economia/ inflação/ O setor externo/ Política fiscal e Setor Público/ Noções de Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Layout e projetos de produção/ Planejamento das necessidades de materiais. Gestão da cadeia de suprimentos / Gestão e Controle de estoques/ Armazenamento de matérias/ Planejamento de aquisição de equipamentos/ planejamento das necessidades de distribuição/ Localização e distribuição. Fundamentos da Teoria dos jogos. Jogos em Economia e Administração. Modelagem de um jogo. Jogos simultâneos e sequenciais. Equilíbrio dos jogos. Estratégia dominante. Equilíbrio de Nash. Estratégias mistas. Jogos repetidos e jogos de cooperação.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Todos os indicados nos componentes curriculares do segundo período
COMPLEMENTAR	Todos os indicados nos componentes curriculares do segundo período

Imersão Empreendedora II	
CONTEÚDOS	
Identificação e validação de problemas, Exploração do problema, Ideação, Concepção, Prototipação e Teste para resolução de problemas identificados.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Networking, liderança, trabalho em equipe, criatividade, inovação, resolução de problemas complexos, empreendedorismo, negociação, modelagem de negócios, gerenciamento de recursos, iniciativa, proatividade, cidadania,	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme tema escolhido pelos professores para o semestre





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPLEMENTAR	Conforme tema escolhido pelos professores para o semestre

Ferramentas de Gestão	
CONTEÚDOS	
Missão, Visão e Valores. Análise SWOT. Ciclo PDCA. Matriz BCG. Matriz GUT. 5W2H. Balanced Scorecard Project. Model Canvas. Six Sigma (metodologias DMAIC e DMADV). Modelo OBZ (Orçamento de Base Zero). Plano de Negócios. Mapa da empatia. Forças de Porter. Matriz de Ansoff. Análise 360°. PESTAL. Temas Emergentes	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Aplicar ferramentas de gestão de negócios. Gerenciar recursos. Analisar cenários. Identificar oportunidades e ameaças. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina para tomada de decisão assertiva.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	SOUZA, Vera Lúcia de. Gestão da qualidade. Ferramentas que contribuem para o gerenciamento. Ed 3. São Paulo: Martinari, 2018 Birkinshaw, Julian. Mark, Ken. 25 ferramentas de gestão: Um guia dos conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo. Rio de Janeiro: Alta Book, 2020 DAYCHOUM, Merki. 40 + 20 Ferramentas e Técnicas de gerenciamento. Ed 6ª. Rio de Janeiro: Brasport, 2018 SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas Medidas do COmportamento Organizacional: Ferramentas de diagnóstico e de Gestão. São Paulo: Artmed, 2013 POSSARLE, Roberto. Ferramentas da Qualidade. São Paulo: Editora Senai, 2017
COMPLEMENTAR	SOUZA, Vera Lúcia de. Gestão da qualidade. Ferramentas que contribuem para o gerenciamento. Ed 3. São Paulo: Martinari, 2018 Birkinshaw, Julian. Mark, Ken. 25 ferramentas de gestão: Um guia dos conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo. Rio de Janeiro: Alta Book, 2020





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	DAYCHOUM, Merki. 40 + 20 Ferramentas e Técnicas de gerenciamento. Ed 6ª. Rio de Janeiro: Brasport, 2018 SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas Medidas do COmportamento Organizacional: Ferramentas de diagnóstico e de Gestão. São Paulo: Artmed, 2013 POSSARLE, Roberto. Ferramentas da Qualidade. São Paulo: Editora Senai, 2017
Estudos Financeiros II	
CONTEÚDOS	
Tecnologia e Gestão Financeira. Mercado Financeiro. Análise de indicadores organizacionais financeiros. Sistema de Gestão Financeira. Relação entre lucro e fluxo de caixa. Ferramentas de previsão financeira. Plataforma de Gestão Financeira. Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Aplicar técnicas quantitativas de análise de oportunidades de mercado. Gerenciar recursos. Analisar cenários. Identificar oportunidades e ameaças. Utilizar os conceitos teóricos da disciplina para tomada de decisão assertiva. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho. Formular problemas e/ou oportunidades. Identificar alertas em dados e balanços financeiros. Utilizar os indicadores financeiros em benefícios da organização.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7a ed. São Paulo: Editora Harbra HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2006. SANVINCENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1987.
COMPLEMENTAR	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10a ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989 SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTI FILHO, Armando; OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de balanços para controle gerencial. 5a ed. São Paulo: Atlas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Operações e cadeias de Suprimentos III	
CONTEÚDOS	
Organização, integração e gerenciamento de processos. Mapeamento, notação e controle dos processos. Sistemas da Qualidade e controle dos processos. Ferramentas da qualidade no controle dos processos. Temas emergentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Decompor problemas, identificar problemas e propor soluções. Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes. Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	LAS CASAS, ALEXANDRE LUZZI. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios e casos práticos. São Paulo: Atlas, 2008. LIMA, Paulo Daniel Barreto. A Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia da Gespública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. PALADINI, Edson Pacheco. GESTÃO DA QUALIDADE: teoria e prática. 2. ed. 7a imp. São Paulo: Atlas, 2009.
COMPLEMENTAR	JURAN, J.M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2011. PALADINI, Edson Pacheco, Gestão da Qualidade no processo. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUES, Marcus Vinicius. Ações para a qualidade. 4a ed. Campus, 2012





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Pessoas e Organizações I	
CONTEÚDOS	
O homem e as organizações: princípios e relações/ Relações Etnico Raciais/ História e Cultura Afro-Brasileiras. Educação em Direitos Humanos Teoria das Relações Humanas e Comportamental - conceitos aprofundados/Conceitos de Grupos e Equipes, Liderança e Liderança 4.0/ Liderança e Gestão de Conflitos (Inteligências Social e Emocional)/ Motivação e engajamento no ambiente organizacional.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos. Compreender as relações entre as pessoas e as organizações. Entender como desenvolver as inteligências sociais e emocionais na organização. Conduzir o próprio plano de desenvolvimento pessoal.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014. MAXIMIANO, Antônio Cesar. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012 MENDONÇA, Márcia Furtado de; NOVO, Damaris Vieira; CARVALHO, Rosângela de; Gestão e Liderança. Rio de Janeiro, FGV, 2014
COMPLEMENTAR	KOUZES, James ; POSNER, Barry. O desafio da liderança: como aperfeiçoar sua capacidade de liderar. 5.ed. Rio de Janeiro, Elsevier. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Liderança: Administração do sentido. São Paulo: Atlas, 2009. HUNTER, James C. MAGALHÃES, Maria da Conceição Fornos de. (tradução). O monge e o executivo: Uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro, Sextante, 2004





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Escritório Modelo IV	
CONTEÚDOS	
Consumo e produção (demanda e oferta), equilíbrio parcial e geral, mercados imperfeitos e jogos em uma economia/teoria do consumidor (preferências, orçamento, escolha)/ teoria do produtor (minimização de custo, maximização de lucro)/concorrência perfeita e imperfeita e formação de preços. Tecnologia e Gestão Financeira. Mercado Financeiro. Análise de indicadores organizacionais financeiros. Sistema de Gestão Financeira. Relação entre lucro e fluxo de caixa. Ferramentas de previsão financeira. Plataforma de Gestão Financeira. Organização e gerenciamento de processos. Mapeamento, notação e controle dos processos. Sistemas da Qualidade e controle dos processos. Ferramentas da qualidade no controle dos processos. Comunicação/ Imagem, Identidade Visual, Ética e Valores/ Comunicação interna e Externa/ Assessoria de Comunicação e Relações Públicas/ Ouvidoria/ Responsabilidade Social/ Análise de Ambientes e suas ferramentas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	De todos os componentes curriculares do semestre
COMPLEMENTAR	De todos os componentes curriculares do semestre

Estudos Financeiros III	
CONTEÚDOS	
Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices Intermediários: payback simples; Os Índices Financeiros: payback atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Aspectos Organizacionais do Orçamento de Capital: restrições técnicas operacionais de organização e financeiras; Avaliação	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

de uma empresa Temas emergentes em Análise de investimentos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos. Formular problemas e/ou oportunidades. Desenvolver o ser cidadão. Entender a dinâmica, as políticas e as formas dos negócios de impacto. Identificar e propor soluções em negócios de impacto.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões Financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 4a ed.. São Paulo: Atlas, 2001. CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de Investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9a ed.. São Paulo: Atlas, 2000. FALCINI, Primo. Avaliação Econômica de Empresas: técnica e prática, investimentos de risco, remuneração de investimentos, geração de fundos de caixa, contabilidade por atividades e por fluxo de caixa. 2a ed. São Paulo: Atlas, 1995.
COMPLEMENTAR	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2000. GALESNE, Alain. Decisões de investimentos da empresa. São Paulo: Atlas, 1999. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2000 YOSHITAKE, Mariano; HOJI, Masakazu. Gestão de tesouraria: controle e análise de transações financeiras em moeda forte. São Paulo: Atlas, 1997.

Pessoas e Organizações II

CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Gestão de Pessoas: Recrutamento, Seleção, Treinamento e Desenvolvimento/ Rotinas de RH/ Ergonomia e Equipamentos de Proteção/Gestão Estratégica de Pessoas: Manual de Gestão de Pessoas - Estratégias, elaboração, indicadores e controle de Pessoal, Plano de Cargos e Salários, Gestão de Carreiras/Gestão Estratégica de Pessoas: Manual de Gestão de Pessoas - Estratégias, elaboração, indicadores e controle de Pessoal, Plano de Cargos e salários, Gestão de Carreiras

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos. Compreender e aplicar as técnicas de gestão de pessoas. Elaborar documentos e estabelecer indicadores. Gerir sua própria carreira.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004. FLEURY, Maria Tereza Leme et al. As Pessoas na Organização. São Paulo: Editora Gente, 2002. VERGARA, Silvia Constant. Gestão de Pessoas. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2006.
COMPLEMENTAR	ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2a ed. São Paulo: Atlas, . FAISSAL, Reinaldo et al. Atração e seleção de Pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. DIAS, Reinaldo. CULTURA ORGANIZACIONAL: Construção, Consolidação e Mudanças. 1a ed. Atlas, 2013 FLEURY, Maria Tereza Leme et al. As Pessoas na Organização. São Paulo: Editora Gente, 2002. OLIVEIRA, Aristeu. Manual de Salários e Benefícios. 1a ed. São Paulo: Atlas, 2006. PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de Cargos e Salários. 16a ed. São Paulo: LTR, 2013.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Gestão Pública	
CONTEÚDOS	
Caracterização da Gestão Pública. Planejamento governamental e seus instrumentos. Organização e direção do setor público. Mecanismos de controle da gestão pública. O ciclo de políticas públicas. Grandes áreas funcionais da gestão pública. Sistemas de Controle na gestão pública. Tendências e temas emergentes na Gestão Pública	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Construir uma comunicação efetiva com um público definido. Entender os diferentes papéis relacionados à comunicação em uma organização. Entender o funcionamento da gestão pública e as ferramentas de controle público. Entender	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Dos SANTOS, Clézio Saldanha. Introdução à Gestão Pública. São Paulo: SARAIVA Uni, 2014 BENINI, Édi A. et al., org. Gestão Pública e Sociedade: fundamentos e políticas públicas da economia solidária. São Paulo: Outras Expressões, 2011 DIAS, Reinaldo. Gestão Públicas: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas, 2014
COMPLEMENTAR	LIMA, Paulo Daniel Barreto. A excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do GESPÚBLICA. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013 NASCIMENTO. Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: SARAIVA Uni, 2020

Comunicação e Marketing I
CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Comunicação/ Imagem, Identidade Visual, Ética e Valores/ Comunicação interna e Externa/ Assessoria de Comunicação e Relações Públicas/ Ouvidoria/ Responsabilidade Social/ Temas emergentes em Comunicação e Marketing.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Construir uma comunicação efetiva com um público definido. Entender os diferentes papéis relacionados à comunicação em uma organização. Aplicar formas eficientes e eficazes para proteger a imagem organizacional

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	MATOS, Gustavo Gomes. Comunicação Empresarial sem complicação: Como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. Barueri, Manole, 2014 KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. Assessoria de imprensa: teoria e prática. 4. ed. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2001.
COMPLEMENTAR	GOLD, Mirian. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 COBRA, Marcos. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 1997 KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo: Atlas, 1998 LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006

Escritório Modelo V

CONTEÚDOS





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Comércio e Transações Globais/ Comércio de Commodities/ Comércio e Estrutura de Mercado/ Comércio de bens intermediários e fatores de produção/ Proteção e bem-estar nacional/ A política da proteção/ Política comercial e controle comercial na prática/ O balanço de Pagamentos/ O mercado de câmbio e as elasticidades comerciais/ Renda Nacional e Balança Comercial/ A internacionalização dos Mercados Financeiros/ Expectativas, moeda e a determinação da taxa de câmbio. Marketing – história e Evolução/ Princípios e ações do marketing/ /Comportamento do consumidor/ Público-alvo e Persona/ Trajetória do cliente/ Plano de Marketing – Estratégias, implementação e controle. Estado/Governo/Atribuições dos poderes nas esferas federal/estadual e municipal/Gestão Pública X Gestão Privada/Planejamento no setor Público - PPA/LOA/LDO/Organização do Estado/Organização da Gestão/Cargos, níveis e meios de direção no setor público/Sistemas de Controle no setor público/Controle Administrativo/Controle Legislativo/Controle Judiciário

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	De todos os componentes curriculares do semestre
COMPLEMENTAR	De todos os componentes curriculares do semestre

Operações do Agronegócio

CONTEÚDOS

Planejamento da Produção Agrícola/ Inovações tecnológicas no setor agropecuário/ Gestão da produção Agropecuária/ Gestão Agroindustrial/ Experimental/ Cadeias Produtivas do Agronegócio, Agricultura 4.0. Temas emergentes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Formular problemas e/ou oportunidades. Desenvolver o ser cidadão. Entender as vocações regionais e propor soluções.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	MENDES, J. T. G.; PADILHA JÚNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Dione C. Francisco, Sílvia H. G. de Miranda, Valquiria P. Ximenes, Marcelo S. Badejo. Agronegócios. ISBN: 978-85-443-0164-7. ed. 1. Intersaberes. 2015. REIS, J G. dos; NETO, P. L. O. C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. São Paulo. Bucher, 2018.
COMPLEMENTAR	<u>Administração rural</u> : teoria e prática .SILVA, R. A. G. S.; / 3. ed. 230 p. Tecnologias e o agronegócio. OLIVEIRA, M. da S. 98 p. Contenus. Ed. 1. 2020 Revista Custos e @gronegócio on line. ISSN 1808-2882 Revista de Política Agrícola. ISSN: 2317-224X

Comunicação e Marketing II

CONTEÚDOS

Marketing – história e Evolução/ Princípios e ações do marketing/ Comportamento do consumidor/ Público-alvo e Persona/ Trajetória do cliente/ Plano de Marketing – Estratégias, implementação e controle. Temas emergentes em Marketing

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Entender e aplicar os princípios e ferramentas do marketing para construção de uma plano de marketing

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. São Paulo:
--------	---





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Cobra Editora e marketing, 2005 CHURCHILL JR, Gilbert A. & PETER J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000. HONORATO, Gilson. Conhecendo o Marketing. São Paulo: Manole, 2004 SCHIFFMAN, Leon G. & KANUK, Leslie Lazar. Comportamento do Consumidor. 6a ed. LTC Editora: Rio de Janeiro, 2000.
COMPLEMENTAR	LAS CASAS. Plano de Marketing para micro e pequena empresa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011 COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. 3a ed. São Paulo: <i>Campus</i>, 2008. CHURCHILL JR, Gilbert A. & PETER J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2013. HONORATO, Gilson. Conhecendo o Marketing. 1a ed. São Paulo: Manole, 2004

Seminários	
CONTEÚDOS	
Seminários diversos sobre o mundo da Administração. Discussões sobre Exames de Desempenho na área da gestão. Temas emergentes da Administração	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos. Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação. Integrar os conhecimentos fundamentais do administrador. Comunicar-se de forma eficaz. Argumentar com evidência em dados. Compartilhar ideias..Entender as vocações regionais. Desenvolver o pensamento empreendedor..	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme o tema do seminário do semestre
COMPLEMENTAR	Conforme o tema do seminário do semestre





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

--	--

Estratégia e Riscos Organizacionais	
CONTEÚDOS	
As 10 Escolas de estratégias organizacionais. Planejamento Estratégico. Balanced ScoreCard. Mapa da Estratégia. Identificação de riscos nos processos organizacionais. Graus de risco dos processos. Mapa de risco dos processos. Relação entre estratégia e riscos organizacionais. Temas emergentes	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Estimular a visão estratégica voltada para a obtenção de resultados nas organizações. Desenvolver a capacidade de acompanhar e identificar as mudanças que ocorrem no ambiente geral e organizacional e a consequente evolução do pensamento administrativo.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. Trad. Midori Yamamoto. 2011. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação . Curitiba: Intersaberes, p. 20, 2016. COSTA, Eliezer Arantes. Gestão estratégica . São Paulo: Saraiva, 2002.
COMPLEMENTAR	ANSOFF, H. Igor. Administração Estratégica . São Paulo: Atlas, 1990. CAVALCANTI, M. (org.). Gestão estratégica de negócios – evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. KAPLAN, Robert e NORTON, David. Organização Orientada para a Estratégia . Rio de Janeiro: Campus, 2000. MINTZBERG, Henry <i>et al.</i> Safari de Estratégia . Porto Alegre: Bookman, 2000. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias, práticas . São Paulo: Atlas, 2001. ZACARELLI, S.B. Estratégia e sucesso nas empresas . São Paulo: Saraiva, 2000.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	
CONTEÚDOS	
Planejamento, organização e desenvolvimento do projeto de conclusão de curso (TCC). Métodos e técnicas de pesquisa. Elementos Formais e metodológicos de pesquisa. Elaboração do Projeto de Pesquisa. Normas para Elaboração do TCC.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme Orientação do professor
COMPLEMENTAR	Conforme Orientação do professor

Estágio Supervisionado I	
CONTEÚDOS	
Diretrizes básicas do estágio supervisionado do curso de Bacharelado Administração; Oficialização do Estágio; Caracterização e Análise da organização; Elaboração de diagnóstico Empresarial.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Conforme a orientação do professor em plano de trabalho





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPLEMENTAR	Conforme a orientação do professor em plano de trabalho
--------------	---

Gestão de Varejo e Serviços	
CONTEÚDOS	
Caracterização das empresas varejistas. Definição de serviços. O composto de marketing do varejo e de serviços. Escolha do ponto comercial e análise de viabilidade. Estratégias e técnicas de comunicação no varejo e em serviços. Estratégias de precificação; Impactos na rentabilidade. Gestão de Canais. Jornada do cliente e qualidade do atendimento em varejo e em serviços. Tendências, tecnologias e inovações no varejo e nos serviços.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em equipe e a efetiva gestão de conflitos. Formular problemas e/ou oportunidades. Desenvolver o ser cidadão. Entender a dinâmica e os processos na gestão de comércio varejista e de serviços.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	SAIANI, Edmour. Loja viva: revolução no pequeno varejo brasileiro'. 9.ed. Rio de Janeiro: Senac, 2008 AYRES, Alexandre. Boas vendas: como vender mais e melhor no varejo. Brasília. SEBRE, 2008 CORRÊA, Henrique L.; CAON Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2012
COMPLEMENTAR	JURAN, J.M. A qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011 CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009 LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	MARQUES, Maria Soraia Salomão. Gestão da Qualidade em Serviços. Curitiba: Iesde Brasil 2009
--	---

Gestão de Micro e Pequenas Empresas	
CONTEÚDOS	
Aspectos da Legislação que rege MPE's. Aspectos Fiscais das MPE's. A importância das MPE's na economia local e regional. Planejamento, crescimento e manutenção das MPE's. Gestão Estratégica nas MPE's. Empresas Familiares e Governança Corporativa.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos. Formular problemas e/ou oportunidades. Entender a dinâmica das MPE's. Compreender a legislação pertinente. Ser capaz de gerenciar uma MPE compreendendo suas particularidades.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FERRONATO, Aírto João. Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011 BARTOLE NETO, Adelino et al. Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas. Barueri: MANOLE, 2017 BIAGIO, Luiz Arnaldo. BATOCCHIO, Antonio. Plano de Negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri: MANOLE, 2017
COMPLEMENTAR	ANTONIK, Luis Roberto. Empreendedorismo: Gestão financeira para micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016 SEABRA, Augusto Messias. Dos SANTOS, Nadia. TAJRA, SANMYA Feitosa. Empresas Familiares: uma abordagem para pequenas e médias empresas bem sucedidas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021 GIULIANE, Antonio Carlos. Administração de varejo para pequenas e médias empresas. Jundiaí: Paco Editorial, 2014 ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento estratégico para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários e Negócios de Impacto	
CONTEÚDOS	
O social e as relações de trabalho. Conceito de Empreendimento Econômico Solidário e seus principais Instrumentos de gestão. Princípios da economia solidária e suas relações com os empreendimentos econômicos solidários. Políticas públicas para empreendimentos solidários. Características de um negócio de impacto. Tipos de negócios de impacto. A importância dos negócios de impacto. Modelos de negócio de impacto. A relação lucro e impacto social positivo. A relação benefícios sociais X lógica de mercado. Medição do impacto do empreendimento. Captação de investimentos para negócios de impacto.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos. Formular problemas e/ou oportunidades. Desenvolver o ser cidadão. Entender a dinâmica, as políticas e as formas dos empreendimentos solidários.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CANÇADO, Airton C. Economia solidária, cooperativismo popular. Palmas: NESol:UFT, 2007 DE CHAVES, Thiago José. Guia prático para negócios de impacto social. Jundiaí: Paco Editorial, 2016 LIMEIRA, Maria Vidigal. FRREIRE, Pedro de Luna. Negócios de Impacto Social: guia para empreendedores. São Paulo: Saraiva Uni, 2018
COMPLEMENTAR	YUNUS, Muhamed. Criando um negócio social. Rio de Janeiro: Elsevier Alta, 2010 DEBONI, Fábio. Inovação Social em tempos de soluções de mercado. Jundiaí: Paco Editorial, 2022 COHEN. Sir Ronald. Impacto: Um novo modelo de capitalismo para gerar mudanças verdadeiras no mundo. Sumaré: Matrix, 2022 BENINI, Édi A. et al., org. Gestão Pública e Sociedade: fundamentos e políticas públicas da economia solidária. São Paulo: Outras Expressões, 2011 BARKI, Edgard et al. Negócios com impacto Social no Brasil. São Paulo:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

	Peirópolis, 2014
--	------------------

Gestão Ambiental	
CONTEÚDOS	
Interação homem e meio ambiente. Elementos de ecologia humana. Introdução à economia ambiental. Controle da qualidade ambiental. Instrumentos de gestão ambiental. Políticas de educação ambiental. As empresas e o desenvolvimento sustentável. Introdução à legislação ambiental. Licenciamento ambiental. Sistema de gestão ambiental. Normas da ABNT para qualidade ambiental. Certificações ambientais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões. Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em equipe e a efetiva gestão de conflitos. Formular problemas e/ou oportunidades. Compreender as relações entre o homem e ambiente e as consequências dessa interação; Conhecer as noções de mensuração econômica de recursos ambientais; Conhecer a finalidade e aplicação da legislação para o meio ambiente; Conhecer os instrumentos para a gestão racional dos recursos. Compreender os impactos sobre o meio ambiente, contextualizando a nova série de normas internacionais, focando o surgimento das normas ambientais e sua interferência no mundo dos negócios; Elaborar e implementar políticas ambientais; Desenvolver o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), identificando o registro e a certificação de um SGA, com base na Série ISO 14000; Identificar e demonstrar o SGA na ISO14000, no que tange a auditoria ambiental e a análise do ciclo de vida; Apresentar as novas tecnologias da Gestão Ambiental dando ênfase às estratégias ambientais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	PHILIPPI JR, A. Saneamento, Saúde e Ambiente. Ed. Manole. São Paulo. 2005. PHILIPPI JR, A. BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Ed. Manole. São Paulo. 2004. MONTIBELLER, F. G. Empresas, Desenvolvimento e Ambiente - Diagnóstico e diretrizes de Sustentabilidade. Editora Manole. São Paulo. 2005.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPLEMENTAR	AQUINO, A. R. Análise de Sistema de Gestão Ambiental. Editora: THEX Editora. 1. Ed., 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001 - Sistema de Gestão ANDRADE, Rui Otávio de; TACHIZAWA, Takeshy, CARVALHO, Andrade Barreiras de. Gestão ambiental: enfoque ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2000. DONARE, Denis. Gestão ambiental nas empresas. São Paulo: Atlas, 1995
--------------	---

Escritório Modelo VII	
CONTEÚDOS	
Características de um negócio de impacto. Tipos de negócios de impacto. A importância dos negócios de impacto. Modelos de negócio de impacto. A relação lucro e impacto social positivo. A relação benefícios sociais X lógica de mercado. Medição do impacto do empreendimento. Captação de investimentos para negócios de impacto. O social e as relações de trabalho. Conceito de Empreendimento Econômico Solidário e seus principais Instrumentos de gestão. Princípios da economia solidária e suas relações com os empreendimentos econômicos solidários. Políticas públicas para empreendimentos solidários. Aspectos da Legislação que rege MPE's. Aspectos Fiscais das MPE's. A importância das MPE's na economia local e regional. Planejamento, crescimento e manutenção das MPE's. Gestão Estratégia nas MPE's	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	De todos os componentes curriculares do semestre
COMPLEMENTAR	De todos os componentes curriculares do semestre





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Trabalho de Conclusão de Curso	
CONTEÚDOS	
Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC). Métodos e técnicas de pesquisa. Elementos formais e metodológicos de pesquisa. Elaboração e execução do projeto da Pesquisa. Normas para Elaboração do TCC.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	De acordo com o tema e o plano de trabalho
COMPLEMENTAR	De acordo com o tema e o plano de trabalho

Estágio Supervisionado II	
CONTEÚDOS	
Diretrizes básicas do estágio supervisionado do curso de Bacharelado Administração; Oficialização do Estágio; Análise do diagnóstico empresarial e Proposta de soluções e melhoria.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Liderança; Trabalho em equipe; Integrar os conhecimentos do Administrador; Aprender de forma autônoma. Ter relacionamento interpessoal; Abordar e resolver problemas de forma sistêmica; Analisar e resolver problemas; Gerenciar recursos. Gerenciar projetos de forma ágil.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	De acordo com o tema conforme plano de trabalho





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

COMPLEMENTAR	De acordo com o tema conforme plano de trabalho

